ANNO LXI — NUMERO 23[illegible]

QUARTA-FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	[illegible]$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno dem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de outubro, á tarde.

A commissão central conservadora acaba de publicar um novo manifesto para as eleições do 2.º escrutinio que devem ter logar no proximo domingo.

LONDRES, 13 de outubro.

As potencias européas repellem a pretenção da Grecia e da Servia de augmentarem seus territorios.

COPENHAGUE, 13 de outubro.

A Camara dos Deputados (Folketing) rejeitou o projecto de orçamento para o proximo exercicio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

SEXTA PARTE

O estabelecimento de piscicultura de Huningue

(*Continuação*)

Um dos guardas do estabelecimento e diversos piscicultores formando ou constituindo-se *chefes de estação* partem para os lugares convencionados no intuito de ahi dirigirem as fecundações artificiaes. Levam instrucções geraes e especiaes do engenheiro, e teem um caderno no qual lançam, relativamente a cada fecundação as circumstancias notaveis que devam ficar apontadas, taes como o lugar, a proveniencia dos ovos, o seu numero, o estado em que se achavam os peixes reproductores. Um registo semanal é enviado por estes guardas para a estação central em Huningue.

Os lugares de producção são inspeccionados com frequencia durante o periodo da fecundação.

Quando chegam a Huningue as caixas são minuciosamente examinadas em relação á quantidade e qualidade dos ovos. A contagem é feita por meio de pequenas *medidas* de capacidade graduadas segundo as especies e volume dos ovos. Os ovos deteriorados contam-se em separado. Ha um registro no qual se lançam as entradas dos ovos chronologicamente, de modo que, por assim dizer, cada ovo tem a sua historia.

Vê pois o leitor o trabalho e cuidados assiduos com os quaes regulam todas estas operações, incumbidas ao regente e aos operarios auxiliares.

A administração do estabelecimento de Huningue não emprega nenhum dos meios geralmente usados para augmentar a *freguezia*; não faz annuncios, não estabelece contractos antecipados, e satisfaz somente as requisições segundo a ordem por que o engenheiro principal lh'as apresenta, e apezar d'esta *molestia* teem sempre ido em augmento as requisições e os pedidos.

A mesma administração toma todos os cuidados que—segundo vimos no decurso deste escripto—é necessario ter com os ovos para os garantir as intemperies; e ao mesmo tempo tambem ella cuida em evitar os accidentes que possam occorrer durante o transporte, as demoras nas expedições pelos caminhos de ferro, correios, etc.

Os destinatarios são advertidos da epoca da partida das remessas com um dia de antecipação, por meio de uma carta de aviso, devendo uma folha desta carta ser separada e enviada ao engenheiro principal com todos os esclarecimentos precisos relativos á duração do transporte, temperatura na data da recepção, maneira por que os ovos chegaram, etc. Os destinatarios recebem tambem minuciosas instrucções sobre a maneira como devem tratar os ovos, os peixinhos recem-nascidos, etc., etc. No anno seguinte pede-se-lhes respondam a um questionario, que tem por fim ficar a administração bem informada do resultado final de todas as operações.

Todas as operações da piscultura, como se vê se acham regularisadas e perfeitamente ligadas de modo que se obtenha o maximo effecto util.

Faz pena que o estabelecimento de Huningue, tão util como é, se limite a preparar os ovos fecundados e não se occupe tambem de *educar* os novos peixes e de *repovoar* os rios e ribeiros; mas para bem satisfazer a taes operações seria preciso dispor de muito maior escala do que possue. E' de crer que com o tempo se possa alargar tão interessante *fabrica* e preencher todas estas aspirações, satisfazendo de um modo mais complete ao fim para que, segundo parece, elle foi creado.

Desde 1852 (anno em que foi decidida a sua fundação) successivos augmentos e melhoramentos se teem feito (nos annos de 1854 e 1858); e é de crer que no futuro mais se aperfeiçoe e complete esta piscifactura, a mais importante de França e talvez da Europa.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram nomeados:

Antonio Pereira de Abreu Junior, 2º vice-presidente da provincia de Goyaz.

O Dr. Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda, inspector de saúde publica e do porto da provincia da Parahyba, e commissario vaccinador da mesma provincia.

Foram exonerados:

O bacharel José Accioli de Brito, de presidente da provincia de Goyaz, a pedido.

O coronel João Fleury de Campos Curado, de 2º vice-presidente de Goyaz.

O Dr. Abdon Felinto Milanez, dos cargos de inspector de saúde e do porto da Parahyba, e commissario vaccinador da mesma provincia, a pedido.

— Por decreto de 5 foram nomeados:

Alipio d'Avila Bitencourt, secretario da provincia de Matto-Grosso.

José Joaquim Ferreira da Costa Braga, secretario da provincia das Alagoas.

Exonerado:

José Magno da Silva Pereira, do cargo de secretario da provincia de Matto-Grosso.

— Foram expedidos os seguintes avisos em 30 de setembro e 5 de outubro, aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—Communicando a V. Exc. que S. M. o imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio, houve por bem, por decreto n. 9,500 de 26 do corrente mez, dissolver a Camara dos Deputados e convocar outra, que se reunirá no dia 3 de maio de 1886, bem como, pelo de n. 9,501, de igual data, convocar para o mesmo dia a nova assembléa geral, designando o dia 15 de janeiro proximo vindouro para se proceder, em todo o imperio, á eleição de deputados, recommendo a V. Exc. que expeça, com urgencia, as ordens necessarias, para que, no dia designado, se realise nessa provincia a referida eleição.

Sendo empenho do governo que haja a maior liberdade no pleito eleitoral afim de que o resultado deste exprima fielmente a opinião politica do paiz, cumpre que V. Exc. tome opportunamente as providencias precisas, não só para que sejam cumpridas as disposições que garantem o livre exercicio do voto, como para que o processo eleitoral corra com toda a regularidade e sobretudo sem perturbação da ordem e tranquillidade publica.

—

« Illm. e Exm. Sr.—Constituindo um dos maiores embaraços á boa organisação dos trabalhos estatisticos incumbidos á secção de estatistica o modo defeituoso e irregular com que lhe são ministradas as respectivas informações, pelo que deixam de prestar á administração os subsidios de que tanto carece, chamo a attenção de V. Exc. para a providencia suggerida em aviso de 21 de dezembro de 1881, no intuito de, pela adequada distribuição de trabalhos a cargo da secretaria do governo dessa provincia, confiar-se a parte do respectivo pessoal o desempenho do serviço estatistico, em ordem a que possam ser com toda exactidão e regularidade prestadas as informações a que se referem os arts. 3º, 4º, 5º, 6º e 11 do decreto n. 4,676 de 14 de janeiro de 1871 e decreto n. 9,033 de 6 de outubro de 1883.

« A utilidade de ser devidamente executado o importante serviço de que se trata, faz esperar que V. Exc., por acertadas providencias, corresponderá ao empenho do governo em que se attenda de modo efficaz em todo o imperio a esta necessidade imprescindivel para a administração.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 3 do corrente:

Foram dispensados do cargo de chefe de policia:

Da provincia do Amazonas, o juiz de direito José Francisco de Araujo Lima;

Da provincia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Manoel Felix Gitirana;

Da provincia da Bahia, o juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães;

Foram nomeados para o cargo de chefe de policia:

Da provincia do Amazonas, o juiz de direito Francisco Rodrigues Sette;

Da provincia do Piauhy, o juiz de direito Enéas José Nogueira;

Da provincia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Altino Rodrigues Pimenta;

Da provincia do Paraná, o juiz de direito Herminio Francisco do Espirito Santo;

Da provincia do Matto-Grosso, o juiz de direito José de Azevedo Silva.

— Foi expedido o seguinte aviso em 7 de outubro, aos presidentes de provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data solicito do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem á Thesouraria dessa provincia, afim de que, nas despezas com os serviços da repartição a meu cargo, seja observada a mesma tabella distribuitiva de creditos feita no exercicio proximo findo.

« E porque o governo imperial não possa deixar de procurar com o maior empenho reduzir, tanto quanto fôr possivel a despeza publica, em vista das difficuldades, a que está exposto o Thesouro Nacional, proveniente da diminuição da renda do Estado, tenho por muito recommendado a V. Exc. particular solicitude, afim de que haja toda parcimonia nas despezas do material das repartições, cingindo-se, em todo caso, tanto essa despeza como a do pessoal, ás tabellas explicativas da proposta do orçamento, com as alterações nella feitas pela lei vigente da despeza do imperio, na fórma do art. 20 § 2º da lei n. 3,229 de 3 de setembro de 1884.

Outrosim, convem que essa Presidencia, attenta á facilidade de communicações que ha presentemente, se abstenha, salvo caso de muito urgente e imprescindivel necessidade, de abrir creditos para os fins designados nos decretos ns. 158 de 7 de maio de 1842 e 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, na parte relativa aos serviços desta repartição.

« Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 3 do corrente mez foram nomeados:

O 1º escripturario da Thesouraria do Pará, Francisco de Paula Bello, para inspector da Alfandega de Manáos.

O inspector da mesma Alfandega, Alfredo Pereira Castello Branco, para 1º escripturario da Thesourario do Pará.

O Dr. José Pereira dos Santos Andrade, membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorros da provincia do Paraná.

E por outro de igual data concedeu-se a exoneração que pedio Manoel José da Cunha Bittencourt, do sobredito lugar.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular n. 30. - Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro em 15 de setembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para o fazerem constar aos das respectivas alfandegas que a exemplo do que se pratica na Alfandega do Rio de Janeiro, não devem ser recusados os manifestos originaes dos navios, quando estiverem escriptos com tinta violeta, mas exigir-se que as respectivas traducções o sejam com tinta preta indelevel; e quando se apresentarem conhecimentos de carga nas mesmas condições, deverão os interessados reproduzir com tinta preta as declarações escriptas com aquella tinta, tambem de accordo com a pratica seguida na mencionada Alfandega.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Circular n. 33.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro em 25 de setembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que restrinjam as despezas das repartições a seu cargo aos creditos distribuidos para cada uma das respectivas verbas, os quaes não deverão ser excedidos, sob pena de responsabilidade; cumprindo, outrosim, que transmittam identica recommendação ás repartições que lhe são subordinadas.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

Foram nomeados:

Commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande, o brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto em substituição do brigadeiro Augusto Frederico Pacheco, que é nesta data dispensado do mesmo commando; commandante da guarnição e fronteira de Bagé, o brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha, ficando sem effeito a portaria que o nomeou para igual cargo em Jaguarão e dispensado o brigadeiro José Luiz da Costa Junior do primeiro d'aquelles commandos: commandante da guarnição e fronteira de Uruguanna, o brigadeiro reformado João Francisco Menna Barreto, em substituição do brigadeiro honorario Francisco Bodrigues Lima, nesta data dispensado do mesmo commando; commandante da guarnição e fronteira de S. Borja, o coronel commandante do 3º regimento de cavallaria Antonio Nicoláo Falcão da Frota, em substituição do brigadeiro honorario Francisco Antonio Martins; para inspeccionar a companhia de cavallaria da provincia de S. Paulo, o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

Ministerio da Marinha

Por avisos de 6 do corrento foram nomeados:

O capitão de Fragata Manoel Lopes da Cruz, para commandar a flotilha de Amazonas.

O 1º tenente José Augusto Damazio, para commandar a escola de aprendizes marinheiros n. 3, na provincia do Piauhy.

Foram exonerados por aviso da mesma data:

O capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, do lugar de commandante da flotilha do Amazonas.

O capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos, do emprego de capitão do porto das Alagôas.

Ministerio de estrangeiros

Por decreto de 3 do corrente foi demettido Eduardo Callado do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em S. Petersburgo, e eliminado do corpo diplomatico; sendo lhe cassado por decreto da referida data o titulo de conselho.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1113 de hontem datado, resolve nomear para as subdelegacias do 1º e 2º districto de Beberibe do termo de Olinda as seguintes autoridades, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

1º districto

1· supplente alferes João Gomes de Mello.
2· dito Benjamim do Carmo Lopes.
3· dito alferes Manoel Arminio Ferreira de Andrade.

2º districto

1· supplente Sebastião do Rego Barros Barreto.
2· dito Manoel Joaquim Alves dos Santos.
3· dito Henrique Hermes.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1114 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Petrolina as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado Martiniano Leite da Silva.
1· supplente tenente João Coelho Rodrigues.
2· dito tenente Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho.
3· dito José Procopio Rodrigues Coelho.

Districto de Santa Fé

Subdelegado Octavio José Rodrigues.
1· supplente Alexandre Barbosa da Cunha.
2· dito Aureliano Alves dos Santos.
3· dito Benedicto Martins dos Anjos.

Districto de Caboclo

Subdelegado Hermino Ferreira Gomes.
1· supplente Benevindo Ferreira Gomes.
2· dito Aureliano Rodrigues Coelho.
3· dito José Rodrigues da Silva Coelho.

Districto de Cachoeira do Roberto

Subdelegado Bartholomeu Fernandes Rodrigues Coelho.
1· supplente José Antonio Freire de Andrade.
2· dito José Rodrigues de Souza.
3· dito Nicoláo Florentino Freire de Andrade.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1096 de 18 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de S. Caetano da Rapoza do termo de Caruarú os cidadãos José Ferreira de Mello Lyra e Alexandre Vieira de Mello, ficando exonerados os que exercem actualmente os referidos cargos.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1096 de 18 do corrente resolve nomear o capitão Pedro Florentino de Andrade e Martins Gomes Bezerra para exercerem os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de Tacaité do termo de Caruarú, ficando exonerados os que exercerem actualmente os mesmos cargos.

— O vice-presidente da provncia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1116 de hontem resolve nomear para a 2ª delegacia de termo de Serinhãem as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado.—João Manoel de Mesquita de Barros Wanderley.

1º supplente.—Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

Para o 1º districto:

Subdelegado.—João Accioly Wanderley.
1º supplente.—João de Mello Cavalcante.

Para o 2º districto:

Subdelegado — Candido José Gonçalves da Fonte.

1º supplente.—Joaquim Baptista da Conceição.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,111 de hontem datada resolve dividir a delegacia do termo de Serinhãem em 2 delegacias, comprehendendo a primeira o primeiro districto policial do subdelegado e mais os engenhos Palma, Anjo, Rosario, Canto escuro, S. Gaspar, Sibiró, e Alegrete, Bocca de Matta, Propriedado, Boa-Vista, Caxito, Burraheira, Camaragibe S. José, Sapucaia, Lage Nova, Portas de Agua Pedras de amolar e Ginbahy, e o 2º districto de delegacia comprehenderá o 3º de subdelegacias e mais os engenhos, Aratangil, Carneiro, Coelhos, Ubaquinha, Jacaré, Ubaca, Jardim, Serrinha, Piaba, Rubim, Pontal, Curupaty, Conceição e Quibêbe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,111 de hontem datado, resolve crear duas subdelegacias na 1ª delegacia do termo de Serinhãem comprehendendo a 1ª o actual 1º districto e a 3ª todo o territorio que do 2º districto de subdelegacia passou para o 1º de delegacia.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o que representou o Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,111 de hontem datado resolve crear duas subdelegacias na 2ª delegacia do termo de Serinhãem comprehendendo a primeira todo o territorio que do 2º districto de subdelegacia passou para o 2º de delegacia, e a 2ª subdelegacia comprehenderá todo o 3º districto policial de subdelegado, conforme a divisão actual.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,111 de hontem datado, resolve nomear para os cargos de delegado e 1· supplente da 1ª delegacia do termo de Serinhãem na ordem de sua collocação os cidadãos Manoel Pires Pires Campello Jacome da Gama, e o capitão Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,119 de hontem datado, resolve nomear o cidadão Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, para exercer o cargo de 1· supplente do delegado do termo de Igarassú ficando exonerado o que actualmente exerce esse cargo.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,111 de hontem resolve nomear o cidadão Gaspar Cavalcante Pires Campello, para exercer o cargo de subdelegado do 1· districto da 1ª subdelegacia do termo de Serinhãem.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,111 de hontem, resolve nomear o capitão Pedro Affonso Regueira e Firmino Luiz de França para exercer, na ordem de sua collocação os cargos de subdelegado e 1· supplente do 2· districto da 1ª delegacia do termo de Serinhãem.—Remetteram se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o secretario do Presidio de Fernando de Noronha, capitão Manoel Accioly de de Moura Gondim, resolve prorogar por 30 dias com os vencimentos a que tiver direito a licença ultimamente concedida ao peticionario para tractar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Christovão dos Santos Cavalcante e os cidadãos Luiz Francisco Paes Barretto e Guilherme do Rego Barros, para os lugares de 1· 2· e 3· supplentes do juiz municipal do termo de Ipojuca, visto os nomeados não terem tirado titulos no praso legal. Aos nomeados fica marcado o praso de 30 dias para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Donato Gomes Torres, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Petrolina.—Communicou-se ao juiz de direito e a Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o que expoz o administrador dos correios em officio de hoje, sob n. 693 resolve declarar em additamento a portaria de 19 do corrente que o agente do correio nomeado para a povoação de Sertãosinho, chama se José Leite da Silva e não José Leitão da Silva.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hontem sob n. 689 resolve nos termos da lei n. 2,794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar Umbelino de Hollanda Valença do cargo de agente do correio da villa de S. Bento, por haver mudado de residencia, e nomear João Bispo de Araujo para exercer o dito cargo.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hontem sob n. 691, resolve nos termos da lei n. 2.794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar a bem do serviço publico Joaquim Xavier da Silva do cargo de agente do correio da villa de Jaboatão, não só por ser quasi analphabeto, como negligente no cumprimento de seus deveres e desattencioso as ordens do dito administrador, e nomear Francisco Candido de Medeiros para exercer o dito cargo.—Communicou se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima, 3· vice presidente da provincia do Piauhy.—Pelo officio a que respondo do 1· do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. na qualidade de 3· vice-presidente, assumido a administração dessa provincia.

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Sirva se V. Exc. de emittir seu parecer sobre o exposto no officio do Thesouro Provincial de 4 do corrente, n. 144, e mais papeis juntos, com relação ao pedido que faz o tenente Francisco Seabra de Andrade Lima, da gratificação de coadjutor cumulativamente com a de professor jubilado, devolvendo-me opportunamente o officio e papeis a que alludo.

— Ao commandante das armas interino.—A' vista que expõe o Dr. chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1,115, providencie V. Exc. para que o destacamento do 2· batalhão de infantaria, existente no Poço da Panella seja augmentado com mais seis praças. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao mesmo. — A' vista do incluso officio do director do Arsenal de Guerra de hontem datado, sob n. 1681, e mais papeis, que serão devolvidos, sirva-se V. Exc. de satisfazer a exigencia que faz o referido director, concernente a um novo exame nos artigos remettidos pela intendencia de guerra, no transporte *Medusa*, com destino aquelle estabelecimento. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que, de conformidade com a informação dessa thesouraria de 28 agosto findo sob n. 452, autoriso a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido de artigos necessarias a escola regimental da companhia de cavallaria, uma vez que para a respectiva despeza, calculada em 28$080 conforme o orçamento apresentado pela mesma directoria, existe credito a verba competente, segundo consta da mencionada informação.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa petição que ao governo imperial dirige o prefeito da Penha, frei Caetano de Messina, solicitando isempção de direitos para diversos objectos destinados a casa de caridade de Nossa Senhora do Bom-Conselho afim de que por essa thesouraria seja ministrada sómente a respectiva informação.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—Convém que V. S. informe sobre o incluso pedido de medicamentos necessarios a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Respondo ao officio de V. S. de 25 de agosto ultimo, com a informação junta por copia, ministrada em 17 do corrente pela Thesouraria de Fazenda sobre o pagamento da quantia de 99$520 provenient dos objectos fornecidos em julho de 1881 por Wilson Sons & C., a repartição a cargo dessa inspectoria.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande de V. S. para a Varzea um destacamento sufficiente composto de praças do corpo do seu commando, afim de supprir a falta do de linha, que foi retirado de ordem desta presidencia.

Assim fica respondido o officio de V. S. n. 1119 de hontem datado.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Declaro a V. Rvdma., que, estando vago o lugar de mordomo e sendo esse cargo incompativel com o de porteiro desse instituto pela natureza dos respectivos serviços, tenho resolvido designar Antonio Correia Gomes de Almeida afim de mediante contracto, exercer o referido lugar de mordomo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Providencie Vmc. no sentido de serem abonados dous [illegible] de soldo e ajuda de custas, a que tiver direito, ao alferes do Corpo de Policia Bellarmino Pinto de P. [illegible] que tem de destacar para Buique.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer por conta da verba—Eventuaes—nos termos da sua informação de 19 do corrente, sob n. 171 os moveis necessarios a diversas repartições do quartel do Corpo de Policia, constantes da inclusa relação a que se refere o officio do respectivo commandante de 18 deste mez sob n. 1,091.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc. datada de 18 de Agosto ultimo, sob n. 102, autoriso a mandar restituir, na forma do estylo, a quantia que indevidamente pagou Joaquim José da Matta Ribeiro na collectoria de Bom Jardim com relação á venda de escravos para o que remetto-lhe por copia a certidão extrahida do livro competente, da qual consta que o mesmo Ribeiro fez aquelle pagamento na importancia de 386$250.—Remetto-lhe tambem copia da certidão passada pelo escrivão do juiz municipal de alludido termo, em que se verifica que foi paga pelo mesmo facto a quantia de 667$500, a fim de que essa inspectoria me informe, depois de ouvil-o, se por qualquer forma intervier elle nesse negocio como empregado da collectoria, e se procedeu irregularmente no exercicio de suas funcções.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos necessarios á escola regimental da companhia de cavallaria, uma vez que, para a respectiva despeza calculada na importancia de 28$080 segundo o orçamento annexo ao officio dessa directoria de hontem datado sob n. 1,682, existe credito á verba competente, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 452 de 28 de Agosto findo.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

— As engenheiro director interino das obras de conservação dos portos desta provincia.—Estando esgotado o credito concedido á rubrica Obras Publicas—do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas exercicio de 1885—1886 sob o titulo—Repartição da Conservação dos Portos—conforme pondera a Thesouraria de Fazenda nas informações juntas por copia de 21 do mez de Julho proximo passado e 15 do corrente, nenhuma providencia pode expedir esta Presidencia no sentido ser effectuado o pagamento das folhas, a que allude o referido officio, dos vencimentos dos auxiliares e do pessoal da officina de machinas, relatiaos a 2ª quinzena do mez de Junho ultimo.—O que declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 14 do citado mez de Julho n. 109 recommendando-lhe tenha sempre em vista os creditos concedidos para os serviços á seu cargo, afim de não serem excedidos.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisoura do alistamento militar da comarca de Cimbres.—Fico inteirado do que expoz Vmc. em officio de 14 do corrente relativamente aos trabalhos da junta do alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagoa de Baixo.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagens de 3.ª classe a 5 praças do corpo de policia, quando solicitarem. da estação das Cinco Pontas á de Gamelleira.

Essas passagens serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, até Aracape, ao Dr. Emiliano Augusto de Mattos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. José Francisco Ribeiro Machado, delegado do 1.º districto litterario da freguezia da Graça.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo á V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente mez, o requerimento da professora Paulina Marcelina de Almeida, afim de que a mesma professora cumpra o disposto no art. 161 § 3.º do regulamento de 6 de fevereiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1885

Amelia N. Vieira de Barros.—Passe portaria na forma requerida.

Anna Carolina de Alencar.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Architriclino Augusto de Hollanda Martins; - Em vista do art. 170 do Decr. n. 9,420, não tem lugar a nomeação provisoria, sendo os papeis submettidos a consideração do governo imperial.

Clementino Accioly Lins, - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Digna de Santa Rosa.—Passe portaria removendo a supplicante para a primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de Afogados.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 12.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thomaz Antonio de Gouveia, Daniel Gomes da Silva, Antonio João Luiz Damaceno e Ramiro, escravo, como criminosos, vindos os dous primeiros do termo do Bonito, o terceiro de S. Lourenço da Matta e o ultimo da comarca de Bom Jardim.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto Theodoro de Sant'Anna, por disturbios.

Na noite de cinco do corrente, Estevão de tal, morador no termo de Páo d'Alho, espancou a Antonio Francisco de Mendonça.

Fez-se a vistoria e contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

Tambem no dia 28 do mez findo, o individuo de nome Antonio Lins dirigio-se á casa om que mora Antonia Paulina da Conceição, na villa do Bonito, e espancou-a, depois do que evadio-se.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou vistoriar a offendida, cujos ferimentos foram considerados leves; mas sendo ella pessoa miseravel, a requerimento da promotoria publica está a autoridade policial procedendo nos termos do inquerito.

No lugar denominado Serra da Maravilha, pertencente ao termo de Bezerros, foi assassinado no dia 5 do corrente, a tiro de pistola, em uma emboscada, o individuo de nome Francisco Antonio de Mendonça.

A autoridade local abrio o respectivo inquerito e trata de prender o autor do crime que se presume ser um individuo de nome Manoel Quirino, conhecido por Manoel Jacob, com quem a victima se achava ha mezes inimisado por questões de posse de terras.

O subdelegado do 1· districto do termo do Cabo está procedendo a inquerito contra o subdito portuguez Manoel José Fernandes, alli estabelecido, por haver este, na manhã de 5 do corrente espancado a Paulo Maria de Jesus.

No dia 4 do corrente e em terras do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, José Mathias dos Santos, levado por ter sido abandonado por sua mulher, com quem vivia amasiada, e que se achava em companhia de Ignacio José de Mendonça, disparou uma espingarda sobre este, ferindo-o levemente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedia se nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo da Escada, que no dia 29 do mez findo e em terras do engenho Central fôra alcançado pelo trem da via ferrea de S. Francisco o subdito hespanhol Antonio de tal, que veio a morrer poucas horas depois.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

Assumiram o exercicio dos cargos para que foram ultimamente nomeados, os cidadãos seguintes:

Antonio de Lima Ribeiro e Bernardino de Senna Almeida Lisboa, subdelegados do 4· e 5· districtos do termo da Escada.

Sebastião José de Magalhães Lopita, delegado do termo de Villa Bella.

Capitão Pedro Affonso Regueira, delegado do termo de Serinhãem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *José Antonio Corrêa da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1885

Francisco de Souza Chaves, Eugenio Goetichel, Joaquim Rodrigues dos Cotias, Raymundo Pereira de Britto e Custodio & C. Informe a 1ª secção.

Amorim Irmãos & C., o mesmo.—Informe a 2ª secção.

Manoel Alves Barbosa, o mesmo.—Certifique-se.

Thomaz Ferreira da Cunha e Junior.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Gonçalo José da Gama.—Sim, em vista das informações.

Joaquim Albino & C. e Francisco Bernardo de Souza.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Sebastião Correia de Albuquerque.—Os interessados apresentem os seus titulos, afim de que se façam as necessarias averbações.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 10 E 12 DE OUTUBRO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy Juvenal do Rego commissario de edificações:

Antonio Vasco, pedindo licença para construir uma casa de taipa na estrada do Encanamento freguezia do Poço da Panella.—Conceda-se na forma do parecer do engenheiro pagos os direitos municipaes.

Bernardino Antonio Pereira Bastos por seu procurador Manoel Luis Ribeiro, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 33 a rua do Visconde de Pelotas.—Satisfeito o que pede o engenheiro, volte querendo.

Carlota Izabel da Silva Coelho, para construir uma casa, de taipa na rua da Harmonia, freguezia do Poço da Panella.—Conceda-se na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Francisco da Silva Rego Monteiro, para mandar correr o telhado de sua casa n. 17 a travessa da Casa Forte, freguesia do Poço da Panella, bem como fazer pequenos rebocos parciaes.—Como pede scientificando ao fiscal.

Francisco dos Santos Moreira, para mandar correr o telhado de sua casa n. 34 a rua de Vidal de Negreiros, e encaliçar a cumieira afim de tomar goteiras.—Como pede, sendo presente ao fiscal.

José Silvino de Lima, para mandar concertar a sua casa de taipa sita ao lugar Areias, freguezia de Afogados, substituindo a cumieira.—Na forma do parecer do engenheiro, conceda-se a licença pagos os direitos municipaes.

João Jacintho Guedes de Lacerda, para mandar construir de accordo com as posturas uma casa terrea na estrada do Arraial freguezia do Poço da Panella.—Satisfaça o que pede o engenheiro e volte querendo.

João José de Miranda, para mandar concertar o cano das aguas pluviaes da casa n. 32 a rua de frei Henrique, freguezia de S. José.—Conceda-se a licença pagos os direitos municipaes.

Leopoldina Thereza de Jesus para mandar construir uma casa de taipa na rua da Harmonia freguezia do Poço da Panella.—Conceda-se a licença de conformidade com o parecer do engenheiro pagos os direitos municipaes.

Leal & Irmão, para mandar collocar um pedaço de pedra na saccada da varanda do primeiro andar do predio n. 56 a rua do Marquez de Olinda—Como pede, pagos os direitos municipaes.

Lucinda Pulina Brazil, para mandar edificar uma casa de taipa no lugar Areias freguezia de Afogados.—Conceda-se a licença na forma do parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Bacharel Olintho Victor, para mandar abrir um portão nos predios 33 e 35 a rua do Visconde de Albuquerque, que dê sahida para o caes de Capibaribe e alargar o oculo existente no referido predio de n. 35 em forma de janella.—Satisfaça-se o que pede o engenheiro.

Ricardo José Gomes da Luz, como procurador de José Jeronymo da Silva para mandar tomar goteiras na coberta de sua casa n. 230 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S José.—Conceda-se dando sciencia ao fiscal.

O mesmo para mandar substituir madeira da coberta da referida casa. Conceda-se a licença na forma requerida, pagos os direitos municipaes.

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Machado & Pereira, pedindo baixa do metro de que fazia uzo em seu estabelecimento de fasendas sito a rua do Imperador, visto não vender mais a retalho.—Ao Sr. contador para dar a competente baixa.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Fernandes dos Santos & C., pedindo licença para concertar o encanamento d'agua da casa n. 56 a rua do Barão de S. Borja, procedendo-se a necessaria escavação.—Como requer.

Ascendino Augusto Borges, para estabelecer se com deposito de seccos na casa n. 5 a rua do Occidente, freguezia do Recife—Sim.

Antonio Gonçalves da Silva Araujo, para abrir um deposito de seccos na casa n. 27 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio.—Como requer.

Capitão Belisario Pernambuco, pedindo o pagamento de custas na importancia de sessenta mil réis.—Passe alvará.

José Ferreira Pinto, pedindo licença para abrir uma tenda de sapateiro no pavimento terreo do predio n. 25 a rua do Bom Jesus freguezia do Recife. -Como requer.

Commendador Luiz Antonio de Siqueira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com o armazem de deposito sito a rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, n. 110, cujo imposto do corrente exercicio acha-se pago.—Sim.

Bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, pedindo baixa dos impostos que possa dever a loja de seu predio n. 21 a rua Estreita do Rosario a qual acha-se fechada afim de que possa alugal-a desembaraçadamente.—Como pede.

Mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, pedindo licença para armar coretos, fincar postes para embandeiramento e soltar fogos de artificio e do ar, pelos festejos que terão lugar nos dias 24 e 25 do corrente.

Margarida de Assumpção Ferreira Marques, viuva e inventariante de Manoel Francisco Marques, pedindo eliminação do imposto sobre varanda de madeira do predio n. 9 a rua do Amorim relativamente aos exercicios de 1881 á 1885, que indevidamente se lhe cobra, visto ter se substituido dita varanda por outra de ferro quando no exercicio de 1880 á 1881 concertou-se o referido predio, pagando-se nessa occasião o referido imposto. --Como requer em vista das informações.

Manoel de Mesquita Cardoso, pedindo baixa dos impostos que possa dever a loja do seu predio n. 180 a rua do Coronel Suassuna, a qual acha-se feichada ha mezes, afim de que possa alugal-a desembaraçadamente.—Pagando os exercicios, como requer.

Manoel Machado Botelho, para mandar encanar agua para o predio n. 57 a rua do Barão da Victoria.—Como requer.

Ribeiro Sobrinho & C pedindo isenção de qualquer responsabilidade de impostos que possa dever a firma Arthur Bastos & C. que foi estabelecida no predio n. 97 da rua Duque de Caxias.

Silva & C., pedindo licença para abrir um deposito de cigarros na casa n. 2 A, ao largo de S. Perdro.—Pagando o que estiver devendo o antecessosim.

Rectificação—Tem sido proferido pelo Sr. Dr. Barros Rego, que desde o dia 1º do corrente mez exerce as funcções de commissario de policia e não pelo Sr. tenente Viegas que deixou de sel-o, os despachos publicados desde aquella data, com referencia a esse commissario.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de outubro de 1385.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Valparaiso*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official* e *Interior* :

Pacifico

Datas telegraphicas até 29 de setembro :

Dizem telegrammas de Columbia que terminou alli a revolução. O general Sante Domingo Vila apoderou-se de 6 vapores, que estavam em poder dos revoltados, e aprisionou o commandante da flotilha Gimenez Collantes e o general Uvroa.

As autoridades de Lima descobriram que se estava preparando um levantamento e prenderam o coronel Luna, o commandante Viscuara e varios outros chefes.

Caceres estava esperando um movimento a seu favor para atacar Lima.

Piérola, ao sahir da capital por causa da expulsão decretada pcr Iglezias, foi acompanhado até Calhau por numerosos amigos.

Constava que o contra-almirante Montero e Fernando Seminario haviam desembarcado na corta do departamento de Piura, ao norte.

Calculava-se que era de cerca de doze mil o numero das pessoas victimas da guerra civil no Perú, depois da desoccupação pelos Chilenos.

O mar causou no dia 22 grandes prejuizos em Iquique, Pebellon de Pica, Guarilhos, Punta de Lobos e Arica, fazendo sossobrar embarcações, invadindo armazens de salitre e destruindo caes. O temporal durou 24 horas.

Descobriram-se minas de prata na fralda oriental dos Andes, em frente de Mulchen.

— Um telegramma de Santiago de 29 do passado, diz que telegrammas recebidos de varios industriaes de Iquique annunciavam, ter havido na cidade de Seúca um terremoto, cujos effeitos se fizeram sentir em Calláo e outros pontos vizinhos, causando grandes estragos.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 29 de setembro e de Montevidéo até 1 de outubro :

Noticiando a chegada do Dr. Pellegrini a Buenos-Ayres, diz a *Nacion* que no dia immediato (26) teve elle larga conferencia com o presidente da republica a que assistiram os ministros Pacheco e Wilde, e na qual o referido doutor não terminou a exposição dos pormenores da sua negociação na Europa.

« Nada podemos adiantar sobre a negociação pendente (diz ella), porque é guardada a maior reserva a tal respeito. »

Sabia-se, porém, que nessa conferencia ficara assentado que o Dr. Pellegrini prestaria no dia immediato juramento do cargo de ministro da guerra, em cujo exercicio entraria em dia que ainda não estava designado, podendo, entretanto, por causa do juramento prestado, assistir como ministro aos despachos do governo.

Corria que por isso ficaria vaga a pasta da fazenda ou a do interior, e dizia-se que seria chamado para occupal-a o Dr. Isaac M. Savarola, presidente das obras de salubridade.

A *Nacion*, chamando a attenção do congresso para a noticia que recebera desta cidade, de que o governo imperial seria provavelmente autorisado pelas camaras a impor um direito de importação até 2$ por 15 kilos de xarque procedente daquella republica, disse que esta medida é provocada pelos altos direitos que pagam os productos brazileiros, e se fôr realisada não poderão mais os *saladeros* argentinos competir com os da Republica Oriental.

Continuava preso o commandante Sosa, do ce regimento de cavallaria, por ter consentido que 5º batesse em duello no seu quarto os tenente-coroneis Fortheringham e Pereira.

Por telegramma de 30 sabia se que naquelle dia seria apresentado ao senado Argentino uma mensagem pedindo a sua sancção para realizar-se a negociação Pellegrini, com as modificações propostas pelo sindicato de banqueiros.

O governo oriental recebeu os documentos relativos á construcção do porto de Montevidéo. Os contratantes aceitarão as modificações do projecto primitivo, approvados pelo corpo legislativo.

Chegara a Montevidéo, no dia 24, o general Victorica, ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

Rio-Grande do Sul

Datas até 29 de setembro :

— O *Commercial* de 29 transcreveu o seguinte do *Correio Mercantil* de Sant'Anna do Livramento, sob o titulo—Logro ou gracejo :

« A grande herança attribuida ao Sr. brigadeiro Isidoro Fernandes de Oliveira não passa de um grande *canard*.

« Um ourives que ha muitos annos residio nesta localidade, de nome João Falcão, e actualmente no Salto Oriental, tambem recebeu uma carta de Hespanha, offerecendo igual fortuna, carta em tudo igual a recebida pelo brigadeiro Isidoro, mudando apenas os nomes dos personagens, excepção feita do nome da tal menina e da denominação do lugar. E como veio a descobrir-se tudo isto ? Vamcs dizel-o :

« João Falcão, homem talvez pouco credulo, pouca importancia ligou a carta, suppondo-a um dos contos das Mil e uma noites. Ainda assim, teve a lembrança de guardal-a no sacco da papelada. Fulano Massoller, negociante estabelecido na Coxilha Negra, sabendo da fortuna offerecida ao brigadeiro Isidoro, contou o caso a alguem, no Salto. Esse alguem, sabendo de identico offerecimento feito da mesma procedencia a Falcão, obteve desta a referida carta, a qual veio ter as mãos do brigadeiro Isidoro, que como era natural, ficou surprendido.

« A carta foi submettida a minuciosa analyse com as que o mesmo brigadeiro possuia, verificando-se (que terrivel desfecho !) uma grande semelhança na letra, na redacção, etc., etc. Conheceu-se então que a fortuna assim offerecida não passava de um -castello construido no ar... em sonho. Alguem, porém, anda persuadido que em tudo isto ha por força um mysterio que o tempo se encarregará de desvendar.

« Consta que o brigadeiro Isidoro, que, sob garantia do Sr. José Horacio, havia passado letras no valor de 8:000$ para um seu primo receber na Europa e custear as despezas na obtenção da tal fortuna, já telegraphou para alli suspendendo o pagamento das mesmas. »

« Sobre o roubo da thesouraria, diz a *Federação* de Porto-Alegre referindo-se á receita que foi achada e deu lugar á prisão administrativa do thesoureiro :

« Este papel era uma receita medica prescripta pelo Sr. Dr. Masson para o Sr. Francisco de Macedo Couto, irmão do thesoureiro, e aviada na pharmacia do Sr. Dr. Ferro, sita na rua dos Andradas. A datada receita, segundo nos informam, é do mez de julho.

« Hontem, o Sr. inspector prendeu administrativamente o Sr. thesoureiro major Joaquim Pereira de Macedo Couto e fel-o recolher ao estado-maior do 13.º batalhão de infanteria. E' tal a gravidade do assumpto, que deveriamos parar aqui esta noticia. Mas, não sendo possivel admittir-se em tudo isto mais do que uma infame astucia do ladrão ou ladrões para desviar as pesquizas da policia, procurámos indagar como poderiam os bandidos haver-se apropriado da receita referida. O que podemos colher foi o seguinte :

« Passando, ha tempos que não sabemos precisar, pela pharmacia do Sr. Ferro, o irmão do Sr thesoureiro, ahi entrou, e pedio as receitas para pagal-as. Como, porém, as pharmacias aqui costumam apresentar contas semestralmente e eram apenas duas as que devia o Sr. Macedo Couto, procuraram no borrador o debito e foi elle satisfeito. Sendo difficil desentranhar sem o necessario vagar as duas receitas d'entre as muitas outras do semestre, ainda não contadas, e depositando o Sr Couto inteira confiança na casa, não exigio a restituição das referidas receitas. Muitas vezes acontece que receitas já pagas são separadas e servem para pequenos embrulhos, recados escriptos no lado em branco, etc., e se extraviam.

« E' possivel, pois, que por este modo fosse a receita parar á mão de um dos muitos larapios que infestam esta cidade, e servisse até de ponto de partida para o audacioso crime praticado na thesouraria. »

Falleceram em Jaguarão Anna Maciel Mendes e em S. Lourenço Vasco Soares da Silva.

Santa Catharina

Datas até 2 de outubro :

Na tarde de 29 falleceu repentinamente de um derramamento cerebral, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, ancorado naquelle porto, o portuguez José Antonio, maior de 60 annos e proprietario em Santos.

Minas Geraes

Escreveram de Uberaba ao *Jornal do Commercio*, da côrte, em 25 de setembro :

O movimento na matricula dos escravos, na collectoria municipal, durante o semestre decorrido de janeiro a junho deste anno, apresentou uma diminuição de 23 apenas, do modo seguinte :—existiam em 31 de dezembro 3,077 (1,576 do sexo masculino e 1,501 do sexo feminino) ; averbaram-se no semestre 19, libertaram-se 17, falleceram 20, mudaram-se 5, ficaram existindo em 30 de junho 3,054 (1,559 do sexo masculino e 1,459 do feminino).

Emquanto aos ingenuos, deu-se o accrescimo de 34, pelo modo seguinte : existiam em 31 de dezembro 1,198, (610 do sexo masculino e 588 do feminino) ; matricularam-se no semestre 52 : falleceram 12, mudou-se 1 ; dispensaram-se de serviços 5 ; ficaram em 30 de junho 1,232 (622 do masculino e 610 do feminino).

— D. Maria Senhorinha Borges, que suicidou-se a 12 deste, tendo feito testamento antes de sua viuvez, deixou livres, sem onus algum, todos os seus escravos, em numero de nove, todos novos e robustos.

— O juiz municipal do termo declarou aberta a fallencia requerida pelo negociante não matriculado João José da Luz, estabelecido na povoação do Frontal.

— Ha dias o menino Wenceslão, filho do negociante José Severino Soares, estando só na loja com outro menino de nome Antonio, filho de Francisco Alves Ribeiro, tendo na mão um revolver com uma unica carga, disparou-o, indo a bala penetrar no olho direito de Antonio, sahindo pela nuca depois de atravessar o craneo, e perecendo assim instantaneamente o offendido. Wenceslão é menor de 12 annos e Antonio era de 15 annos. O delegado de policia fez logo auto do corpo de delicto e hoje prosegue no inquerito.

S. Paulo

Datas até 7 de outubro :

Refere o *Guaripocaba* de Bragança :

« De todos os bairros deste municipio, e mesmo de municipios visinhos, temos as mais lisongeiras informações acerca do florescimento dos cafezaes. Ha muito não se dá caso igual.

« Se não houver contratempo, a proxima colheita será extraordinaria. Cremos que a phenomenal florescencia do café é geral em toda a provincia, a julgar pelo que dizem os jornaes. »

— No dia 24 do mez passado, José Benedicto, morador no bairro do Fontano (Bragança) foi ao mato cortar uns páos de que precisava, e, voltando com alguns ás costas, tropeçou e cahio de modo tão desastrado, que dando com o rosto n'um cepo, este lhe furou os olhos e o craneo. Aos seus gritos acudio gente ; mas foi tal o ferimento, que o infeliz falleceu pouco depois do desastre.

— No mesmo bairro foi barbaramente assassinado, a cacetadas, no dia 29 do passado, Paulino Ferraz, operario empregado na casa de D. Maria Gertrudes.

Ignorava-se quem foi o autor do delicto. O cadaver foi transportado para a cidade de Bragança, procedendo-se ao auto do corpo de delicto.

— A *Provincia de S. Paulo*, de 6, refere o seguinte :

« Charles Jones, o assassino do chefe da estação de Santos e seus companheiros de prisão Barlelts, assassino de um italiano, e Almeida, passador de notas faltas, tentaram, na noite de sabbado para domingo, evadir-se da cadeia de Santos. Os presos arrancaram uma taboa do soalho da prisão, e nella adaptando pequenos pedaços de madeira de um caixão que lhes servia de assento, construiram uma especie de escada que encostaram á parede. Subindo por ella conseguiram arrombar o tecto com um trado e penetrar na sala onde funcciona o jury. D'alli passaram para uma pequena saleta, cujas janellas dão para a rua.

« Os presos, aproveitando-se das esteiras em que dormiam, fabricaram uma corda que amarraram á janella. Quando Charles Jones descia para a rua, a sentinella avistou-o e bradou ás armas. Na precipitação da descida a corda arrebentou-se e Jones cahio, e, na queda, magoou um pé.

« A guarda que acudio ao signal de alarma, pôde effectuar a prisão de Jones e obstar a fuga dos dous companheiros. Foram estas as informações que nos enviou um amigo residente naquella cidade.

« Charles Jones chegou hontem a esta capital e foi recolhido á prisão n. 9 dos galés. »

— Ante-hontem, ás 7 horas da noite, suicidou se na penitenciaria, estrangulando se nas grades do seu cubiculo, Francisco Alves de Almeida, condemnado pelo jury de Atibaia a 20 annos de prisão. Feita a communicação, compareceu o Dr. delegado de policia, que fez lavrar o auto de obito e de identidade de pessoa.

— Em Campinas o machinista da *Gazeta*, Sr. João Soares Santos, quando recolhia-se para a casa de sua residencia, na rua de S. Carlos, foi aggredido por um individuo embuçado que lhe deu tremenda cacetada. O aggredido, porém, teve tempo de saltar para ponto opposto ao em que estava e evitar assim a pancada que de certo o prostraria. Reconhecendo que não era quem procurava, o aggressor pedio que o desculpasse, porque *aquillo não* era para elle.

— Constando ao delegado de policia de Campinas que o Sr. Julio Cesar da Silva Amaral, agente do Banco Mercantil de Santos, obtivera ha tempos, varios esclarecimentos importantes, relativamente ao crime de que foi victima o infeliz Manoel Antonio Victorino de Menezes, resolveu interrogar o Sr. Julio Amaral e mandar reunir ao segundo inquerito, que ainda não foi encerrado, as declarações.

O depoimento desta testemunha é bastante longo, contrario ao réo José Pinto de Almeida Junior, e baseia-se sobre informações ministradas ao Sr. Julio Amaral por um preto africano de nome João Telles, liberto, fallecido ha pouco tempo no hospital da Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

— Informam ao *Rio Branco* de Pirassinunga, que, como chefe do bando de ciganos que por lá andam, acha-se um facinora, que foi um dos autores dos assassinatos havidos, ha tempos em Santa Rita.

— Suicidou-se no cubiculo n. 575 da penitenciaria o sentenciado Francisco Alves de Almeida, que alli cumpria a pena de 20 annos de prisão com trabalho, que lhe fôra imposta pelo jury de Atibaia, por crime de homicidio. O infeliz atou as cordas da esteira em que dormia e, amarrando-as á grade da prisão, nellas estrangulou-se.

— O escravo Theodoro, que em Campinas atacou com o andarilho Berganni, conforme noticiámos, vai receber a carta de liberdade, mediante a quantia de 900$000, maximo da lei ultimamente sanccionada.

Rio de Janeiro

Datas até 8 de Outubro :

Na rubrica *Interior* vai inserida uma carta do nosso correspondente da côrte, a qual, tendo sido alli posta no dia 3, para ser remettida pelo paquete *Adamas* de 4, só dalli foi expedido pelo *Valparaiso* a 6!

— Na presença de Sua Magestade o Imperador e de numeroso auditorio, realizou-se a 4 na escola da Gloria a 311ª conferencia o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, sendo muito applaudido pelos ouvintes.

— O Sr. commendador José Ignacio da Rocha, procurou o Sr. Barão de Teffé, incumbido por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu presidente do instituto polytechino, de promover subscripções publicas para as experiencias do Sr. Julio Cesar, e entregou-lhe 200$000 para essas subscripções.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Ceará Harbour Corporation* declarou o ministerio da agricultura, por aviso de 3 do corrente, haver sido deferido o requerimento em que o representante da mesma empreza propoz outro local para situação do projectado edificio da Alfandega da Fortaleza, mediante o cumprimento de varias clausulas, uma das quaes obriga a companhia a proteger o edificio e os armazens de maneira que sejam preservados de qualquer damno proveniente das correntes que vierem a manifestar-se com o levantamento do quebra-mar.

— Diz um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo, datado de 29 do mez passado: « Foi firmado no ministerio das relações exteriores, entre o plenipotenciario argentino e o plenipotenciario brasileiro, o tratado de reconhecimento, e exploração dos rios Pepirimini e Santo Antonio, Pequire-guassú e Santo Antonio-guassú que encerra pelo oéste parte do territorio das Missões, disputado entre a Republica Argentina e o Brazil,

« Segundo e estipulado, os reconhecimentos da zona em litigio se farão por uma commissão mixta de Argentinos e Brazileiros, composta de tres commissarios e tres auxiliares de cada parte. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 5:

— Por aviso de 2 do corrente declarou o ministerio da justiça á presidencia de Matto Grosso que não devia ter remettido para esta capital os indigenas aprisionados naquella provincia pelas forças expedicionarias, mas sim consideral-os orphãos, e como taes entregal-os ao juizo competente. A doutrina é correcta. Indios são com effeito orphãos, e neste caracter carecedores e altamente merecedores de protecção. Debalde escogitamos, porém, que especie de protecção poderia dispensar-lhe o juizo competente de Cuyabá, a menos que os restituisse ás suas malocas para que irritados com a perseguição que lhes foi movida, continuassem nas suas correrias selvagens, requintando em furor.

« Ha males necessarios. Por deploravel que seja a perseguição armada de indigenas, não ha outro meio para contel-os e reprimil os na falta de catechese e a catechese é nulla em Matto Grosso. Porque não tem sido ella organisada, póde o governo dizer.

« Em todo caso registramos com pezar a triste necessidade de mandar forças expedicionarias em perseguição de selvagens, tanto mais que a experiencia ahi está para avisar-nos dos effeitos illusorios deste modo de proceder. A irritação dos Pelles Vermelhas, dos Estados Unidos, contra a sociedade civilisada e os seus agentes, não fez senão redobrar ante a perseguição armada. O emprego da força contra autochtones não deu melhores resultados na Republica Argentina. Sirva ao menos o lamentavel facto para fazer-nos convencer de que a catechese, por ser obra silenciosa, daquellas que não attrahem gloria estrepitosa para o governo, não é menos fecunda em optimos resultados. Não o esqueça o governo em Maio, embora já se tenha dissipado então a lembrança da triste façanha das forças expedicionarias de Matto-Grosso. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 7 de Outubro de 1885.—O mercado de cambio não soffreu hoje alteração : os bancos nacionaes continuam a sacar a 18 1/8 d. sobre Londres e os bancos inglezes a 18 3/16 d. caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes :

Londres 18 1/8 e 18 3/16 d., a 90 d/v.
Paris 525 e 524 réis por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 649 e 647 por m., a 90 d/v.
Italia 530 e 527 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 295 % a 3 d/v.
Nova-York 2$800 e 2$790 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 1/8 d., bancario, a 18 3/16 dito, caixa matriz, e a 18 1/4 e 18 5/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 4,758 saccas com café.

Bahia

Datas até 11 de Outubro :

No dia 4 os alumnos do 6º anno medico fizeram uma bonita manifestação ao lente da Faculdade Barão de Itapoam.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 8 :

« Não é um alarma ; é uma prevenção.

« Corre que a febre amarella toma novo incremento.

« Já tem havido alguns casos salteados, os quaes tem sido registrados pela imprensa. Hoje apparecem dous novos casos : um na ladeira de S. Bento e outro em uma casa ao largo do theatro, na qual já houve, ha tempos, segundo nos informam, um caso fatal da mesma molestia.

« Hontem falleceu o estudante Manoel Gonçalves da Silva, natural da Villa Nova da Rainha.

« Diante do exposto :

« Cumpre ao governo tomar promptas e energicas providencias, afim de que a terrivel molestia não faça os estragos que ainda bem poucos mezes fez.

« Oxalá que não tenhamos necessidade de repisar sobre o assumpto. »

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até o 1º de outubro :

Fôra nomeado e entrará em exercicio do cargo de chefe de policia interino o Dr. Manoel José de Oliveira Miranda.

— O *Commercio do Amazonas* diz o seguinte, sobre a Camara Municipal de Teffé.

« Dizem que as suas rendas são divididas por certo numero de amigos, não ha escripturação que demonstre o saldo existente no cofre, e um aterro de 50 palmos de extensão com 3 de altura importara em 5:000$000.

« Certificam-nos tambem o desapparecimento do livro de talbões.»

— O Dr. João Hosannah do Oliveira fôra nomeado director geral da Instrucção Publica :

— O *Commercio do Amazonas* de 24 do passado diz :

« Ante-hontem ás 10 horas, um individuo de nome José Martins Caminha, com sua mulher tomavam banho na praia, em frente á ponte de ferro.

« Não conhecendo esse lugar, entraram por demais no rio, e cahiram n'um perão ; aos gritos de soccorro acudiram alguns escaleres e catraias que nada puderam fazer por já terem elles desapparecido

« Sobreveio então o catraeiro portuguez Domingos Bento, que mergulhou e, com risco da propria vida, conseguio salval-os, trazendo-os um por um.»

— Escreveram do rio Purús ao collega *Amazonas* :

« Por aqui a lucta dos civilisados contra os indios tem sido desastrada, e vai cada vez peior ; os selvagens defendem-se denodadamente : exercendo depredações, e latrocinios de todo genero em vindicta dos attentados, que lhe fazem ; da bocca do Pauiny para cima (Purús) á margem direita, não haverá safra, n'esta estação, por causa da lucta travada entre gente civilisada e os selvagens ; o governo deveria pôr um paradeiro a estas desordens, tomando medidas promptas e energicas.»

— No alto Juruá deu-se um conflicto entre os indios e uma familia cearense, que foi atacada por elles.

Na occasião do conflicto appareceu um francez seleiro de nome Jacques Pressuyent que, tomando a defesa da familia, foi victima dos aggressores.

Pará

Datas até 5 de outubro :

Era esperado nesse dia e devia assumir logo a administração da provincia o desembargador Tristão d'Alencar Araripe.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 4 :

« Ante-hontem ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, á rua dos Caripunas, deu-se a seguinte tragedia :

« Marianno Antonio Bahia, alli morador, disparou um tiro contra seu sobrinho Raymundo Simplicio Rodrigues, de 13 annos de idade, que lhe produzio a morte instantanea.

« Bahia costumava matar mucuras, muito frequentes em seu quintal, e disparara o tiro contra seu sobrinho na persuasão de que fosse alguma mucura !

« A policia tomou conhecimento do facto e o assassino acha-se preso. »

— Noticias de Santarem dizem que deixara a redacção do « Baixo Amazonas » o capitão João Victor Gonçalves Campos em virtude de ter entrado no exercicio da delegacia de policia.

— Sob a epigraphe—*Sinistro*,—diz o « Baixo Amazonas » :

« O Sr. Joaquim Demetrio Barbosa, negociante no alto Tapajós, descendo do Rio S. Manoel, ao transpor as corredeiras do Quatá, a embarcação alagou-se, perdendo-se com todo o carregamento. Salvou-se o Sr. Demetrio com toda a tripolação agarrados aos remos chamados *jacumauassú*. »

— Renderam em Setembro :

Alfandega . . . . . . 764:262$270
Recebedoria provincial . . . 293:224$953

Maranhão

Datas até 7 de outubro :

— O *Paiz* de 2, referindo-se á recepção do Dr. Gomes de Castro, escreveu :

« O Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro teve uma recepção brilhantissima. Numerosos amigos seus, politicos e particulares, foram recebel-o a bordo do *Manáos* no vapor *Gomes de Castro* expressamente fretado para esse fim, levando as musicas do 5º batalhão e dos educandos.

« As ruas por onde S Exc. teve de seguir para sua casa achavam-se ornadas de trophéos e alcatifadas de tapetes e flores, queimando-se durante o trajecto innumeras gyrandolas de foguetes. Era enorme o acompanhamento de cidadãos de todas as classes sociaes. S. Exc. entrou nos salões da Associação Commercial, cuja directoria manifestou em breve allocução a S. Exc. a consideração que o commercio desta praça lhe tributa, pelo seu brilhante talento e principalmente pela maneira digna por que defendeu na camara temporaria os interesses da lavoura e do commercio. S. Exc., agradecendo a Associação Commercial o apreço de que lhe dava testemunho, affirmou que sempre empregara os seus esforços a favor das duas mais importantes classes sociaes — o commercio e a lavoura.

— Assumira o exercicio do cargo de secretario do governo, o commendador Themistocles da Silva Maciel Aranha.

— Effectuaram se as eleições de membros da Assembléa Provincial, não sendo ainda conhecidos os resultados finaes.

— Rendeu em setembro a Alfandega......... 190:334$301.

Piauhy

Datas até 26 de setembro :

Continúa a resentir-se na provincia os effeitos do máo e tardio inverno, que houve este anno. A falta d'agua já é sensivel em muitas fazendas que começam a ter sérios prejuizos. Os açudes pela maior parte teem seccado. A falta de generos em muitas partes da provincia já começa a produzir os effeitos de uma secca bem caracterisada. Se o inverno, que é esperado com anciedade, não começar cedo, triste e dolorosa será a sorte desta infeliz provincia.

— Em consequencia da escassez de chuvas no inverno passado, tem o Parnahyba descido como não acontece ha muitos annos.

Os vapores da companhia, nas viagens para a Parnahyba, soffrem encalhos a todo momento.

Da parte de cima, além das corredeiras, pessoa de alto criterio escreve tambem sobre esta baixa extraordinaria, que tem alli descido abaixo do *zero* das reguas de terro que os engenheiros assentaram para seus estudos e observações.

O vapor *Paranaguá*, em viagem para a Colonia de S. Pedro de Alcantara, pôde apenas chegar até as Sete-Ilhas.

Tamanha baixa não se observou ainda senão em 1878, por occasião da grande secca.

— De viagem da Parnahyba no lugar Taibapa, 5 leguas distantes da capital, a barca *União*, pertencente a companhia de navegação a vapor do rio Parnahyba, foi de encontro á umas pedras, que ahi existem immergidas n'agua, e abrio dous grandes rombos, produzindo a avaria de grande parte de seu carregamento, não perdendo o todo—graças aos auxilios prestados pelo commandante e tripolação do vapor *Theresinense*, a cujo reboque vinha a dita barca, e pela tripolação da barca *Canindé*, que tambem era rebocada pelo mesmo vapor. O canal neste lugar, segundo informam, é muito estreito, tendo pedras do lado do Piauhy e do Maranhão, o que torna a correnteza bastante forte, impedindo até que a embarcação obedeça ao governo. Varios sinistros tem tido lugar n'essa passagem perigosa.

Ceará

Datas até 10 de cutubro :

No dia 1º assumira a administração da provincia o Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

— Tambem assumira o exercicio do cargo de secretario do governo, o Dr. João Carneiro de Souza Bandeira.

— Tomara passagem para o sul no paquete *Pernambuco*, o Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, chefe de policia de S. Paulo, recebendo accordes manifestações de apreço e sympathia de toda a imprensa e dos seus jurisdicionados de Pacatuba.

— Lemos no *Cearense* de 6 :

« Na noite de sabbado para domingo, em um samba no lugar Tabocal, nos arrabaldes de Aronches, travaram uma luta uns carroceiros desta capital, que alli foram no intuito de dansar, e outros individuos que tinham promovido o divertimento.

« Da luta, em que houveram cinco tiros e muitas cacetadas, resultou ser assassinado a facadas Sebastião Alves e gravemente ferido João Pereira, que falleceu ante-hontem no hospital da Santa Casa de Misericordia, para onde o tinham levado.

« Foi tambem levemente ferido por uma bala no rosto, João Ignacio. »

— Sobre a canalisação do rio S. Francisco ao Jaguaribe, escreveu á *Constituição* o Dr. Franklin de Alencar :

« Ipueiras, na comarca de Salgueiro, provincia de Pernambuco, 23 de Setembro de 1885.

« Hontem foi batida a primeira estaca dos estudos do projectado canal de S. Francisco, honra que coube ao nosso charo amigo Dr. Barros, que com o maior sacrificio veio até aqui, 25 leguas distante do Jardim.

« Mande publicar a acta inclusa, que foi lavrada na occasião. A' ella tenho de accrescentar-lhe as seguintes informações, que tambem devem ser conhecidas do publico.

« O terreno, desde o litoral até ao sopé da serra do Araripe, sobe na razão de 0,33 por 100, aonde attinge a maxima altura no lugar conhecido pelo nome de *Tapéra*, de 528 metros.

« O cimo da serra está a 1,200 metros em toda sua largura de 30 kilometros. A descida da barra do Jardim a 1 kilometro atraz, e esta a 1,170 metros.

« A temperatura é de 24º centigrados ao sul.

« A nascente Bocca da Matta está a 970 metros de altura do nivel do mar, e conserva uma temperatura agradavel de 19º centrigados ao meiodia.

« Todo terreno da serra do Araripe é composta de chisto argiloso com oxidio de silicio. As camadas impermeaveis são inclinadas para o lado do sul.

« A agua da Bocca da Matta é de alcalina de máo gosto.

« No Jardim encontrei fosseis : peixes petrificados de uma belleza original. O fructo de pequizeiro tambem encontrei perfeitamente petrificado.

« O terreno para o lado de S. Francisco conserva-se em uma attitude de 600 metros

« Deus queira proteger-me em tão penosa tarefa ; pois o serviço é todo feito a pé, não só por ser de outra maneira impossivel, como por não haver por estes lugares nem pasto nem agua para animaes. »

— A alfandega rendeu em Setembro........ 113:943$025.

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de Outubro :

Nada referem as folhas que mereça menção.

Parahyba

Datas até 12 de Outubro :

Fora prorogada até 12 a sessão da assembléa provincial.

— Chegara e assumira o commando da companhia de linha o capitão Joaquim Pedro do Rego Barros.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 3 de outubro de 1885

SUMMARIO : — *Sancção da prorogativa e da reforma do estado servil.—Coincidencia de data da sancção.—Observações e reparos que o facto tem despertado.—Porque apressou-se a sancção da primeira e não a da segunda.—Critica da «Gazeta de Noticias» e dos «Topicos do dia».—Ultimo banquete do «Club 28 de Setembro».—Motivo de sua dissolução.—Os brindes ahi levantados.—Festim do Club Abolicionista.—Discurso do Sr. Nabuco.—A questão Callado no Conselho de Estado.*

Acabam de ser publicadas a lei que proroga o orçamento até o fim do exercicio corrente, e a que «que regula a extincção gradual do Estado servil.» Aquella veio á luz no *Diario Official* de antehontem, e esta no de hontem. Ambas, porém, tem a mesma data—28 de setembro.

Ainda mesmo que não tenha havido proposito—e não sei si o houve como affirmam hoje a *Gazeta de Noticias* e os *Topicos do dia*, do Paiz—de tornar só uma e a mesma a data do dia e do mez da sancção da primeira como a da segunda reforma concernente ao estado servil, e assim confundir as duas leis, occorreram circumstancias que podem, naturalmente, ter determinado essa coincidencia de datas, como coincidencia tambem já houve na data da apresentação de ambos os projectos na camara dos deputados.

A nova lei foi votada em 3ª discussão no Senado no fim da sessão do dia 25, quando já não havia tempo de serem passados a limpo os seus dous autographos assim como os da prorogativa, que tinham de ser enviadas á sancção. Esse trabalho foi preparado e assignado pela mesa na manhã de 26, não sei se antes ou depois da leitura do decreto de dissolução. E' sabido que antes de qualquer resolução enviada das camaras subir á sancção, ha um certo preparo na secretaria do ministerio respectivo.

E' possivel que á hora em que os autographos foram recebidos na secretaria da agricultura, e os da prorogativa no thesouro, não houvesse mais tempo para preparal-os, de modo que no mesmo dia podessem ser apresentados ao Imperador. Sendo o dia immediato domingo, 27, só na segunda-feira, 28, poude ter lugar a sancção.

E' verdade que a lei Rio Branco, tendo sido approvada no Senado no dia 28 de setembro, e não dependendo de approvação de redacção por que não foi alli emendada e ficou com a mesma redacção que levou da camara, o que tambem succedeu á lei actual, foi enviada naquelle mesmo dia ao ministerio d'agricultura, onde tudo já estava preparado, de modo que quasi em seguida subio á sancção, sendo no dia seguinte publicada no *Diario Official* com a memoravel data pela qual é conhecida.

Mas houve então uma razão para a acceleração com que procedeu-se, e que agora não podia ser allegada. Diziam os defensores da reforma, fundados nas suas estatisticas, que em cada 24 horas, de demora na adopção da lei, 4 e 5 filhos da mulher escrava, que poderiam nascer livres, nasceriam escravos. O argumento se fosse empregado agora em favor dos escravos de 65 annos, não teria o mesmo valor.

Poucos, muito poucos, mesmo poderão ser desses escravos os que tenham de ser prejudicados ; porquanto, não matriculados como se acham com idade presumivel, isto é, sem data certa e determinada para completarem os 65 annos, um ou dous dias de mais não lhes fazem differença.

Isto explica a marcha commum, sem precipitação que teve agora a segunda lei para ser sanccionada sem cogitar-se que a data de uma fosse confundida com a da outra.

Não pensa, porém, assim como fica dito, a *Gazeta de Noticias*, que acha que « na escolha de dia para a sancção houve como que uma idéa rancorosa, um proposito pouco confessavel de manchar na historia patria uma de suas paginas mais limpas.

« Essa profanação, exclama aquella folha, exprobrando aos dous actuaes ministros que fizeram parte do 7 de março e não protestaram *contra esse máo acto*; essa profanação inutil da data da lei que libertou os nasciturus, procurando confundil-a com a desta outra que condemnou á escravidão os moribundos, deixa-nos perplexos sobre a natureza do sentimento que a inspirou. Em todo caso, o que nos parece, e que esta sombra tornará mais evidente aquella luz ; e que a aureola que cerca o nome do Visconde do Rio Branco não irradiará sobre os que procuram chegar-se a elle, como nos quadros religiosos a que fulgura na cabeça do Christo não illumina as de seus companheiros de supplicio. »

« Nada impediu, brada por sua vez o Sr. Joaquim Serra nos seus *Topicos*; nada impediu a injuria desta juxtaposição das duas leis para insulto de uma data memoravel : nem o nome excelso da Princeza Imperial, que jàmais figurou ou figurará em documento mais illustre; nem a presença, no ministerio actual, de dous companheiros do Visconde do Rio Branco, que, se foram verbos de encher no gabinete do libertador, não se deveriam prestar a ser agora os difamadores do acto que, por algum tempo, deu realce a seus nomes.

« Foram ao jazigo do estadista eminente, quebraram a lapida tão orvalhada com as lagrimas de uma geração agradecida, e saquearam o cemiterio ! »

A *Gazeta da Tarde* não está menos furiosa, ou antes está mais furiosa.

Todos revoltam-se com a coincidencia. Entretanto, o facto póde ser todo casual, como o da apresentação do projecto, que, já o disse, teve logar no mesmo dia e mez.

Em 1871, na falla da abertura das camaras á 3 de maio, o governo annunciou que submetteria a consideração do parlamento medida relativa ao estado servil ; e no dia 12 foi apresentado o projecto sob a fórma de proposta de poder executivo Em 1885 o Sr. Saraiva, chamado á substituir o Sr Dantas, para resolver a questão que este não podera levar por diante, organisou o gabinete 6 de maio, e, apresentando-se ás camaras do dia 10, declarou que já tinha um projecto elaborado, que seria no mais breve espaço levado a consideração da camara. De facto, dous dias depois era esse projecto, não como proposta do poder executivo, mas como de iniciativa da camara, por envolver decretação de impostos, apresentado com a assignatura de varios deputados. Ninguem lembrou-se de notar a coincidencia, nem de ver proposito no facto. Porque não hão de suppor-se que a data da sancção é toda casual ?

Seja como fôr, a verdade é que isso não tira, nem dá merito a nova lei. Bôa, ou má, ella não perdeu nem ganhou por ter sido sanccionada á 28 e não á 26 de setembro, e vice-versa.

— O primeiro effeito produzido pela nova lei foi a dissolução do *club 28 de setembro*, installado ha tres annos para commemorar com um banquete a lei que tem aquella data. Foi o Sr. Correia o promotor de creação desse *club*, e foi elle tambem que previniu os companheiros de que o banquete desse anno seria o ultimo.

Cabendo-lhe presidir o festim,—ao qual deixaram de comparecer por incommodos de saúde, segundo participaram, os Srs. Cotegipe e João Alfredo, levantou o Sr. Correa o primeiro brinde, dando a razão porque o *club* deixava de existir. « A data nacional, disse elle, que motivou a creação do *club* estava, provavelmente, áquella hora cercada de nova aureola (sabia-se já que a nova lei havia sido sanccionada pela manhã).

«O *club* tendo visto com felicidade realisado o seu intento, podia dar logar a uma nova associação que se propuzesse a perpetuar, entre os vivos, a memoria dos que trabalharam com sacrificio proprio para o bem das gerações vindouras. Podiam os socios do *club* dispersar-se tranquillos, guardando gravados na lembrança as condições em que o *club* se fundou e a situação diversa em que se dissolvia. »

O Sr. Junqueira, a quem coube o segundo brinde, no qual alongou-se fazendo variadas considerações, no sentido de ficar bem firmado o principio de um élo, de uma ligação justa e adequada entre a lei de 28 de setembro de 1871 e aquella que acaba de ser adoptada ; não deixou de concordar com o Sr. Correa, não obstante desejar que continuasse aquelle anniversario congratulatorio da lei de 1871.

Deixando de referir-me, para não alongar-me muito, aos brindes que se seguirem dos Srs. Duarte de Azevedo, Ribeiro da Luz e Costa Pereira, que se mantiveram em certos limites, mencionarei os dos Srs. Theodoro e Jaguaribe, os quaes abertamente discreparam da opinião do Sr. Correa, entendendo que não havia razão para que o *club* se dissolvesse. O primeiro observou que « o *club* 28 de setembro, inaugurado como valvula de segurança, pela importancia e tradicção de seus membros, não devia ser incerrado, porque a sua intervenção moderadora podia ser ainda necessaria diante das demasias que surjam ; não sabia qual seria a data da lei recentemente adoptada, a qual differe, pela sua estructura da estructura nobilissima e hormonica da lei de 28 de Setembro. Fosse porém qual fosse a sua data, o que desejava era que os oppositores da nova reforma imitassem o procedimento patriotico da opposição parlamentar de 1871, cujos membros, apoz tão grandiosa luta, são hoje cospicuos defensores d'aquella lei. »

O segundo abundando nas mesmas idéas, applaudio entretanto o pensamento do Sr. Junqueira « quando saudou o consorcio dos cooperadores da lei de 28 de Setembro com os da que acabava de ser sanccionada n'aquelle dia. »

O Sr. Coelho Rodrigues conformou-se com a extincção do *Club* observando que desde que votou a lei de 28 de Setembro de 1871, que libertou o ventre, considerou a escravidão como Tito Livio considerava os romanos antes do roubo das Sabinas : um povo só de homens extingue-se naturalmente.

Na mesma hora em que assim discursavam em um dos salões do hotel *Globo*, no theatro Polytheama realisava o *club* abolicionista um festim de outra ordem, em que discursava-se tambem, mas sem comer-se nem beber-se.

Será escusado dizer que entre os oradores achava-se o Sr. Nabuco, que fez severa critica da nova lei, discorrendo longa e animadamente. Referindo-se de passagem a resolução que tomara o *club* de 28 de Setembro, que áquella hora devia achar-se reunido para dissolver-se « por já não haver razão para commemoração da lei d'aquella data, disse que não se illudissem os que pensam que a nova lei é a ultima palavra ; a questão está de pé.

« Quanto ao acoutamento de escravos, observou elle, que em um paiz onde não ha justiça nas leis, onde não ha humanidade nos magistrados, nem religião nos altares, nem misericordia no throno; n'um paiz como este, è dever de consciencia de todo o cidadão acoutar escravos. Elle Nabuco o diz, não já agora, como quando estiver á descoberto das immunidades parlamentares, que desafia todos os poderes deste paiz a que o levem ao jury por crime dessa natureza, porque então o banco do réo será muito mais honroso do que o proprio throno. »

Ora, eis ahi como ficam justificados os votos que ao mesmo tempo, com differença de lugar, faziam os convivas de 28 de Setembro, para que os adversarios, no parlamento, da nova lei imitassem a opposição de 1871, e quanta razão tinha o Sr. Jaguaribe em recommendar aos amigos de ambas as leis a maior vigilancia e cuidado na sua observancia e execução !

— No dia 1º do corrente reunio-se o conselho de estado pleno, convocado para tomar conhecimento da questão relativa ao incidente sabido, que se dera em Roma com o nosso ministro, o Sr. Callado. Noticiando essa reunião, que começou depois das 11 horas da manhã e prolongou-se até depois das 2 da tarde, diz o *Paiz* :

« Estiveram presentes os Srs. conselheiros visconde de Muritiba, Paulino J. Soares de Souza, M. P. de Souza Dantas, visconde de Bom Retiro, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, visconde de Paranaguá, J. L. Vieira Cansansão de Sinimbú, Affonso Celso de Assis Figueiredo, José Bento da Cunha Figueiredo e L. A. Vieira da Silva

« Assistiram igualmente os membros do ministerio, com excepção dos Srs. ministros da agricultura e da justiça.

« A deliberação do conselho é, por sua natureza, secreta; mas temos razões para presumir que não houve discordancia entre os votos manifestados.

« Parece que o funccionario alludido será demittido á bem do serviço publico, e, portanto, riscado do quadro do corpo diplomatico. »

Execução do orçamento

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 7 de Outubro)

A 2 do corrente expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso-circular aos chefes das repartições que lhe são subordinadas :

« Illm. e Exm. Sr.—Não devendo por forma alguma excederem-se os creditos concedidos para as despezas das repartições subordinadas a este ministerio, cumpre que V. Exc. empregue a maior fiscalisação possivel nos gastos do estabelecimento sob sua direcção.

« No caso de haver necessidade de qualquer despeza, que por motivo do serviço se torne imprescindivel, mas para a qual não seja sufficiente, na propria verba, a respectiva consignação em que tenha de ser classificada ou não haja consignação expressa, V. Exc. se apressará em solicitar deste ministerio a necessaria autorisação, que só poderá ser concedida se o augmento a que se tiver de occorrer fôr compensado por economias que se verifiquem em outras consignações, indicando V. Exc. desde logo á secretaria de estado as que podem soffrer reducção e o *quantum* em cada uma.

« O que dou por muito recommendado, ficando V. Exc. responsavel por qualquer excesso de despeza que appareça no fim do exercicio.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré*. »

Nada pode haver mais claro. O ministerio declara terminantemente que concederá credito para despezas excedentes das consignações quando o augmento for compensado por economias apuradas em outras consignações. Sendo esta transposição de sobras, ou esta compensação, precisamente aquillo que de modo formal vedou a lei (art. 20 § 2º da lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884,) razão tinhamos para notar que com apparencia de promover a execução do preceito legislativo, outra cousa não se havia feito senão reconhecer e confessar de plano a inexequibilidade do mesmo preceito. Nem isto notamos senão para roborar por declaração official a critica que mais de uma vez temos dirigido a essa nova regra tão de atogadilho imposta ao nosso regimen orçamentario, e em cuja execução rigorosa naufragou o governo no exercicio de 1884—85, e certissimamente naufragará no exercicio andante. Neste caso não é que a boia desviada indique falso parcel; foi o parlamento que, conhecendo ou devendo conhecer o banco, decretou apesar disse a navegação por esse rumo, como quem se compraz de balisar intransitavel barra, certo de levar o navio ao pego.

Pareceu-nos que o ministro, vendo o escolho, tentara evital-o, ladeando-o cautelosamente. Presumimos que o governo, reconhecendo a patente inexequibilidade da nova disposição, ja posta á prova, assentara em executal-a racionalmente, até onde coubesse praticavel rigor. Nem presumimos sómente. A letra do aviso acima transcripto não expõe a duvidas. Manda o aviso positivamente que, no caso de não haver para algum serviço consignação expressa, ou ser insufficiente a consignação votada, autorisação seja pedida ao ministro, que sómente a dará quando o augmento da despeza de uma consignação for compensado por economia de outra.

Entretanto, não sem grande sorpresa. lemos hoje no *Diario Official* as seguintes linhas : « Parecendo não ter sido bem comprehendido o pensamento que ditou aquelle aviso, convém declarar que o intuito do governo foi exigir dos chefes das repartições dependentes do ministerio do imperio que, mediante cuidadoso exame de todas as despezas que se fazem por conta das diversas consignações, habilitem o mesmo ministerio a fixar na proposta do orçamento para o futuro exercicio o *quantum* de cada uma das consignações, assim como a contemplar os serviços que não tenham sido previstos nas tabellas explicativas do orçamento vigente, de modo que, para não suspender ou desorganisar serviços imprescindiveis, não se appliquem ás despezas proprias de uma consignação e economias verificadas em outras. »

E' o *simul esse et non esse*. O aviso tinha dito que, mediante a condição da occurrencia de economias, despezas seriam autorisadas além do *quantum* das consignações. O commentario vem dizer nos exactamente o contrario, allegando por escusa não ter sido bem comprehendido o aviso, quando, se ha quem o não tenha comprehendido, foi unicamente quem por tal arte o commentou, imputando ao solicito ministro intenção diametralmente opposta daquella que as suas palavras traduziram em forma correcta, clara e inequivoca. Dissera-se que temos diante dos olhos apocrypha explicação official.

Para maior sorpresa nossa diz a folha official que apenas tratou o aviso de colligir dados para a proposta do orçamento do futuro exercicio. Ainda aqui ha equivocação, porque a proposta para o exercicio de 1886 1887, o mais proximo exercicio futuro, já se acha apresentada desde Maio com as suas competentes tabellas justificativas. O aviso, porem, não se referio a exercicio futuro, mas sim ao actual, como pode verificar quem o quizer reler. Para este effeito, reproduzimol-o acima como a mais peremptoria resposta do commentario que, talvez allude a outro aviso que não conhecemos nem foi publicado.

Escreveu-se ainda : « O governo está no pro

posito de observar fielmente o preceito da lei, satisfazendo ao mesmo tempo as exigencias do serviço que occorrerem durante o actual exercicio, o qual tem de ser regido pela lei de orçamento do exercicio findo de 1884—1885. »

Que o exercicio de 1885—1886 está sendo regido desde 1 de Julho pelas imperfeitissimas leis de 1884—1885, sabemos nós, não sem lamentar o facto, que ha de ser causa de perturbações inevitaveis. Ficamos agora inteirados do proposito em que se acha o governo e muito folgamos com esta louvabilissima resolução, reservando-nos comtudo o direito de pensar, escudados na autoridade do aviso-circular de 2 do corrente, que o preceito em questão não será observado fielmente ou não serão satisfeitas as exigencias do serviço.

Não se comprometta o governo ao que não póde cumprir. Applaudimos ardentemente o seu proposito de executar á risca o orçamento, nem melhor serviço póde ser prestado nas circumstancias actuaes que ainda mais do que isso exigem, pois reclamam que as verbas sejam consideradas outros tantos *maxima*, cumprindo empenhar todo o zelo em restringir a despeza para que fique áquem desse limite, sendo possivel. A observancia rigorosa da nova regra imposta á pratica do orçamento, essa é queé inteiramente inexequivel. Para isso não ha zelo que baste, nem previsão que resista ao curso dos factos, nem poder que possa bastante, a menos que as cousas sejam levadas a tal ponto que até as repartições ministeriaes tenham de parar no seu expediente, logo que esteja esgotada a verba de papel, penna e tinta.

A questão das Missões

(Do *Paiz*, da côrte, de 6 de Outubro)

As folhas do Rio da Prata noticiam que entre o plenipotenciario argentino e o nosso ministro em Buenos-Ayres, o Sr. conselheiro Alencar, foi assignado um tratado para o reconhecimento e exploração dos rios Pepiri-miri e Santo Antonio. Pepiri-guassú e Santo Antonio-guassú, que fecham, pelo lado oeste, a parte litigiosa do territorio das Missões, disputada entre o Brasil e a republica Argentina.

Segundo as mesmas folhas, convencionou-se que os reconhecimentos da zona em litigio serão feitos por uma commissão mixta de argentinos e brasileiros, composta de tres commissarios e tres auxiliares por cada uma das partes.

Referindo-se a essa noticia fez o *Siglo*, de Montevidéo, as seguintes considerações:

Pende actualmente entre a republica Argentina e o Brasil a questão referente ao dominio de uma parte do territorio das Missões.

O que principalmente complica essa questão é a diversa interpretação que por parte das nações contestantes se dá ás denominações dos rios Santo Antonio, Pepiri e Pepiri-guassú.

O Brasil e a confederação Argentina não estão de accordo sobre quaes sejam os rios a que nos escriptos e documentos antigos se applicam esses nomes, e cada uma das partes procura demonstrar que a applicação que dá a essas denominações é a genuina e verdadeira.

Sabe se que já têm havido momentos em que a questão tem tomado um caracter tão grave que se tem chegado a receiar o rompimento de hostilidades.

E' evidente que as nações não consideram sempre estas questões, ou pelo menos não procedem com relação a ellas fundando-se unicamente no direito stricto.

Entram em grande parte na conducta dos governos, em taes casos, outras considerações que se referem a interesses e conveniencias geraes, cujo conjunto influe para que se mostrem ou mais exigentes ou mais conciliadores.

No estado actual das relações entre o Brazil e a Republica Argentina os homens de Estado de ambos os paizes consideram, sem duvida, que a guerra seria uma verdadeira calamidade, e d'ahi provém o pôr-se em movimento a diplomacia afim de evital-a.

A esse intuito deve-se o Tratado que acaba de ser firmado em Buenos Ayres entre o ministro das Relações Exteriores da Republica e o ministro do Brazil nessa capital, estipulando que uma commissão mixta nomeada por ambos os governos proceda ao reconhecimento e exploração dos rios Pepiri-miri, Santo Antonio, Pepiri-guassú e Santo Antonio-guassú, que fecham pela banda do oeste a parte do territorio das missões disputadas entre a Republica Argentina e o Brazil.

Esta zona corresponde a uma superficie de cem leguas quadradas, dentro da qual deverão os commissarios proceder aos seus estudos e reconhecimentos. Terminados que sejam esses trabalhos e communicado o resultado delles a ambos os governos, estes, segundo as clausulas do Tratado, resolveram definitivamente a questão.

Seria aventuroso affirmar que o processo adoptado dará em resultado immediato a solução do litigio; mas de qualquer modo consideramos benefico o passo que se acaba de dar.

Quando menos, ficam aprazadas as difficuldades e os perigos do actual estado de cousas, o que demonstra que ambos os governos querem sinceramente verificar conscienciosamente as fontes de que dimanam as suas pretenções.

Ao depois se verá se ha perfeito accôrdo entre os commissarios argentinos e os brazileiros; e entretanto interpõe-se um periodo que afasta e dissipa as inquietações suscitadas pela questão pendente.

Neste sentido nos congratulamos pela celebração do Tratado argentino-brazileiro de que nos dão noticia os telegrammas ultimamente recebidos.

REVISTA DIARIA

Desfalque no Thesouro Provincial—Tendo-se dado em maio ultimo, n'essa repartição um desfalque na importancia de 1:098$255, por meio de cheques falsos, o Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia, depois de ouvir o inspector do Thesouro, dirigio o officio seguinte ao Sr. Dr. chefe de policia interino:

« 2.ª Secção.— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1885. —Convém que V. S., em vista dos inclusos cheques, em original, e do officio por copia, do inspector do Thesouro Provincial, mande proceder a inquerito e ás demais diligencias que em direito forem admittidas no sentido de serem conhecidos os autores da falsidade dos mesmos cheques e sujeitos á acção da justiça. Deus guarde a V. S.—*Luiz C. de Queiroz Barros.*—Sr. Dr. chefe de policia interino. »

Presidio de Fernando de Noronha.— Ha pouco seguio para esse estabelecimento o tenente-coronel commandante do 2 batalhão de infantaria Manoel de Azevedo Nascimento, afim de restabelecer alli a ordem e conduzir para esta capital os sentenciados que mais salientes se tornaram nas graves occurrencias que se deram n'aquella ilha.

Tendo esse official desempenhado satisfactoriamente a commissão de que fôra encarregado, resolveu o Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia dirigir o seguinte officio ao Sr. commandante das armas interino:

« 1.ª Secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de outubro de 1885. — Sirva-se V. Exc. de, em nome d'esta Presidencia, louvar ao tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento e mais officiaes que com elle foram ao presidio de Fernando de Noronha, pelo bom desempenho da commissão que lhes foi confiada pelo meu antecessor. Deus guarde a V. Exc. —*Luiz C. de Queiroz Barros.*—Sr. coronel commandante das armas interino. »

Juizo de paz da Varzea.—A' S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia foi dirigido este officio:

« Juizo de paz da freguezia da Varzea, 12 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 6 do corrente, tenho a dizer que logo que se apresente o escrivão, mandarei entrar em exercicio. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, mui digno 1º vice-presidente da provincia. — (Assignado). — *Antonio Joaquim da Gama*, juiz de paz. »

Tribunal do jury do Recife.—Funccionou hontem esse tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

Sendo entretanto, esse numero limitado, foram ainda sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife
Galdino Eleuterio Ferreira de Barros.
João Francisco dos Santos Neves.
Freguezia de Santo Antonio
Antonio Joaquim de Oliveira Costa.
Freguezia de S. José
Antonio Luiz do Amaral e Mello.
Dr. Affonso José de Oliveira Bello.
Joaquim Hemeterio de Sá Barreto.
Freguezia da Boa Vista
Manoel Lyra.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Henrique Xavier Saraiva de Araujo Mello.
José Hemeterio de Azevedo.
Augusto Pereira Hamelin Junior.
Freguezia do Poço
José Antonio de Oliveira e Silva.

— Em seguida, teve lugar o julgamento do réo Raymundo Cosme Damião, pronunciado no art. 269 do Cod. Crim.

Produzio a defesa do réo o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o mesmo réo absolvido.

Delegacia do 2º districto.—O Sr. Dr. chefe de policia dirigio o seguinte officio ao delegado do 2º districto:

« Secção 1.ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 13 de outubro de 1885. — Fazendo um appello a sua actividade, recommendo que de accordo com os subdelegados sob sua jurisdicção, que accordarão tambem com os seus inspectores, redobre de esforço para que, em continuadas rondas, seja garantida a propriedades dos habitantes desse districto, sendo perseguidos e presos os vadios e vagabundos que se teem dedicado ao roubo, dos quaes tratam os jornaes.

« Para o bom resultado d'essa providencia, estou disposto a prestar o auxilio que se fizer mister.

« Deus guarde a Vmc. — O chefe de policia, *José Antonio Correia da Silva.* — Sr. delegado do 2º districto da capital. »

Espancamentos.— Mandam dizer de Páo d'Alho que, no dia 5 do corrente, á noite, Estevão de tal espancou a Antonio Francisco de Mendonça; evadindo-se depois.

— Tambem mandam dizer de Bonito que, no dia 28 de setembro findo, Antonio Lins espancou a Antonia Paulina da Conceição, em sua propria casa, evadindo-se depois.

— Ainda, do Cabo mandam dizer que, á 5 do corrente, Manoel José Fernandes espancou á Paula Maria de Jesus.

Contra os delinquentes procedem as competentes autoridades policiaes.

Ferimento leve.— Em terras do engenho S. Francisco, do termo de Serinhãem, e no dia 4 do corrente, José Mathias dos Santos, tomado de ciumes por ter sido abandonado por uma mulher com quem vivia amasiado, a qual passou a viver com Ignacio José de Mendonça, disparou uma espingarda contra este, ferindo o levemente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Accidente. -Em terras do engenho central do termo da Escada, e a 29 do passado mez, um trem da ferro-via de S. Francisco apanhou o subdito hespanhol Antonio de tal, offendendo o por tal fórma que, poucas horas depois, falleceu.

Paquete Elbe. — Só a 16 do corrente poderá aqui tocar o paquete inglez *Elbe*, em viagem do sul para a Europa, pois que sahio do Rio de Janeiro a 11.

Deu lugar á isso a chuva copiosa cahida em Santos, chuva que difficultou o embarque de café alli.

Salvas -Amanhã, á 1 hora da tarde, haverá salvas em consequencia de ser o dia em que a igreja venera Santa Thereza, nome de S. M. a imperatriz.

Anniversario— Completa amanhã 10 annos de idade S. A. o principe D. Pedro d'Alcantara, 4º filho da finada princesa D. Leopoldina.

A Estação—Recebemos da côrte o n. 18, de 30 de Setembro findo, desta revista de modas. Traz figurino collorido e folhas de moldes,

A Mãi de Familia—Tambem recebemos os ns. 17 e 18, de 15 e 30 de Setembro, deste periodico, destinado á instrucção e recreio do lar domestico.

Discurso—Do Ceará nos trouxe o paquete *Pernambuco* um exemplar impresso do discurso que á 12 de Setembro proferio n'um sarão litterario, o Dr. F. C. Souza Pinto. Agradecemos.

Lyceu de Artes e Officios—Amanhã terão lugar os exames dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, cujo curso termina no fim do corrente mez.

Os exames effectuar-se-hão á noite, e começarão ás 7 horas, sendo a banca de sciencias presidida pelo Sr. professor engenheiro Domingos Augusto Ferreira Bastos, e a de linguas pelo Sr. professor Felix de Valois Correia, e constarão das seguintes materias:

2ª cadeira de portuguez, examinadores os Srs. Antonio Guimarães e Sampaio Moeda.
Francez, os Srs. Horacio Costa e Vicente Neiva.
Arithmetica, os Srs. Galdino Loreto e Antonio Guimarães.
Philosophia, os Srs. Alfredo Pinto e Assumpção Menezes.
Desenho, os Srs. Cruz Vieira, A. Ducasble e Luiz dos Prazeres.

Experiencias culturaes — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 7 do corrente:

« Por aviso de 3 do corrente recommendou o Ministerio da Agricultura ao Imperial Instituto Fluminense que forneça aos directores dos engenhos centraes de Quissaman, Bracuhy, Lorena e Aracaty, situados nas provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, algumas mudas das variedades de cannas cultivadas na Fazenda Normal, para servirem nos campos de experiencias, estabelecidos junto nos mesmos engenhos pelo engenheiro fiscal do 3º districto, com o fim de determinar as especies daquella graminea, apropriadas a cada zona, correndo por conta das companhias as despezas do acondicionamento e transporte.

« Por outro aviso da mesma data recommendou-se á Presidencia de Pernambuco a expedição de providencias para que os referidos directores, ou ás pessoas que os representarem, sejam fornecidas para as ditas experiencias algumas barricas do phosphato de cal existente na ilha Rata, do archipelago de Fernando de Noronha, mediante a clausula acima mencionada quanto á despeza.

« Bem haja o Sr. fiscal do 3º districto dos engenhos centraes pela sua esclarecida iniciativa e louvor seja dado ao Sr. ministro da agricultura pela attenção que prestou ao pedido ou proposta daquelle seu agente. Os nossos leitores sabem que, de longa data, temos lembrado as experimentações culturaes como uma das nossas necessidades agricolas, lamentando que orçamentos agorentados por constantes *deficits* não tenham permittido cuidar de estações agronomicas, que por meio de experiencias *in situ*, pela observação dos phenomenos meteorologicos, pela acclimação dos vegetaes apropria-los a cada zona, pela analyse das terras, pelo exemplo de methodos agricolas aperfeiçoados e por outros meios, contribuam para substituir a nossa agricultura, ainda rudimentaria em tanta parte, por verdadeira sciencia applicada á utilisação da terra. As experiencias que vão ser tentadas, a não ser esquecido ainda o interessante projecto, serão tanto mais uteis quanto é precaria a situação da industria sacharina, e de taes experiencias podem resultar-lhe effeitos mui beneficos. A canna possue numerosas variedades, e cada variedade, segundo as condições geognosticas e meteorologicas, é mais ou menos rica em porcentagem sacharina. Determinar a gradação desta porcentagem, relativamente á composição do solo e á influencia normal da temperatura, é tarefa de intuitiva utilidade pratica. Nas safras de grande vulto, quaes devem ser as dos engenhos centraes, bastará pequena differença na riqueza sacharina para traduzir-se em algarismo apreciavel.

« Igual importancia não é para ligar ás experiencias projectadas com o phosphorato da ilha Rata. Segundo o juizo competente do Sr. Dr. Orville Derby e os resultados conhecidos de exames chimicos, a parte soluvel daquelle phosphato não exede de 5 %, do que se conclue que, applicado á terra no estado natural, será perfeitamente inerte como adubo. Utilisavel como elemento de substancias fertilisadoras, o phosphato insoluvel sómente poderá induzir a erro o experimentador, parecendo patentear-lhe acção sómente propria da terra. Dizem-nos que experiencias feitas em Pernambuco pozeram em evidencia, como era natural, a nenhuma influencia do phosphato da ilha Rata nas condições da alimentação dos vegetaes. Em todo o caso faça-se a experiencia, que pouco ha de custar, mas haja o cuidado de não introduzir na experimentação causa de erro que pode ser evitada. O meio de evital-a é cultivar a mesma variedade em campos diversos, dos quaes um tenha recebido a inutil contribuição do phosphato e outro guarde intacto a sua composição natural.

« Observaremos por fim que experimentações desta natureza exigem summa perseverança, para que se não conclua, com generalisação prematura, de accidentes para leis, de excepção para a regra e de anormalidades para normalidade. »

Setimo dia—O Congresso Dramatico Beneficente mandou celebrar ante-hontem, 7º dia do fallecimento de seu socio Antonio Soares da Silva Santos, uma missa na igreja de S. Pedro desta cidade, por alma do mesmo finado.

O acto teve lugar ás 7 e meia horas da manhã, e a elle compareceu a orchestra da mesma sociedade, que executou com pericia algumas marchas funebres, diversos socios, inclusive os membros da directoria e muita familia e alguns amigos do finado.

Uma eça que se achava no centro da igreja, apezar de modesta, demonstrava os esforços daquella corporação.

Ameaça cahir. —Escrevem-nos:

« As paredes do predio n. 48 á rua da Senzala Velha, hoje apenas em caixão, ameaçam cahir a cada momento, tão rachadas e desaprumadas se acham.

« E' essa uma rua muito transitada, especialmente por estar o referido caixão bem perto do Correio Geral. A vista disto, é da maior necessidade que, quanto antes, a autoridade a quem competir, mande desmanchar aquelle *mondé* de nova especie.

Novos bachareis.—No dia 10 do corrente, depois de approvado plenamente nas materias da 5.ª serie do curso, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o Sr. José Izidoro Leal Vianna, natural do Maranhão.

— No dia 12, em iguaes condições, recebeu o mesmo grão o Sr. Antonio Lacerda de Chermont, natural do Pará.

Nova polka para piano.—O estabelecimento de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria, acaba de publicar mais uma bonita polka para piano. Intitula-se *Mariquinhas e Santinha*.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Do Congresso Dramatico Beneficente, ás 6 horas da tarde, no theatro Santo-Antonio, para prestação de contas do ultimo espectaculo e eleição da nova directoria.

Da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, ás 7 horas da noite, no respectivo consistorio.

Impostos de industrias e profissões -Termina no fim deste mez o pagamento na Recebedoria do 1º semestre do exercicio corrente livre de multa de industrias e profissões.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Diversos 14:088$520

Proclamas de casamento—Domingo, 12 de Outubro, foram lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes proclamas:

João Joaquim Pereira de Albuquerque com Maria Severina.
Antonio Lourenço Pedrosa com Maria Francisca da Conceição Oliveira.
João Baptista da Silva Marques com Anna Emilia de Freitas Botelho.
José Pedro Moreira com Olympia Carolina Pereira.

— Na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Tenente Frederico Marinho de Mello Tavares com Emilia Maria Coelho da Silva.
João Baptista da Silva Marques com Anna Emilia de Freitas Botelho.
Jacomino Petrico com Magdalena Mazul.
Antonio Ignacio Muniz Amaral com Josepha Gonçalves de Oliveira.

Receita para as caseiras—Quando um doente perde muito sangue a ponto de ficar debil, o fluxo hemorrhoidario não pode jamais ser favoravel á saude, e convém então bater á porta do medico.

— Quando a inchação dos tumores produz tanto enfadamento e molestia para tolher muitas horas ao trabalho e aos jubilos da vida *item* ide bater á porta do medico.

— Quando ha um momento, no acto do sacrificio, em que se sente uma dor agudissima, bem que em um posto muito limitado, convém mais que nunca correr ao medico. *Cave fistulam... latet anguis in herba.*

— Quando o apparecimento das hemorrhoidas não melhora algum mal maior, quando a saude não se torna robusta e florida. *item* ir ao medico e fazer-se curar das hemorrhoidas.

— Todos aquelles que por experiencia propria e conselho do medico devem resignar-se a viver hemorrhoidarios, por medo de malles maiores, devem submetter os seus tumorizinhos a um regular systema de limpesa, que se reduz a poucos artigos.

Poucos aromas e vinho pouco alcoolisado.
Cadeira de balanço.
Ter quente a pelle.
Combater a constipação de ventre como a diarrhéa.
Fugir das longas assentadas especialmente as enfadonhas.
Não exagerar com muitos puxos a sahida do sangue.

Agua fria por fora, agua fria por dentro, agua fria antes e agua fria depois. Pode-se dizer que a agua fria é o mais sabio archivista das hemorrhoidas,

Messo a tempo un criste salva la vita,

cantou com excessiva adulação um poeta italiano, mas no nosso caso os pequenos clysteres d'agua fria, como disse um outro, fazem milagres,

E a voi con tutto il cuolir li racomando.

Uma corrida na horta e na drogaria.—Os aromas mais fugaces e mais ligeiros embalsamam as narinas, dão á arte gastronomica algumas entre as mais preciosas divinações e ao paladar muitas entre as mais exquesitas delicias; favorecem a digestão ou a tornam mais gaia, apagam da vida muitas horas pallidas ou entadonhas, contribuem em uma palavra para a felicidade do homem civilisado, para o completo desenvolvimento das suas forças e goso de todas as suas satisfações.

As drogas têm acção mais intensa sobre o estomago e o inconveniente de produzir uma excessiva excitação; e são tão necessarias quanto o ar e a luz nos paizes quentissimos, d'onde o homem sem ellas não poderia dirigir-se nem viver. Os aromas mais delicados e as drogas mais ardentes não fazem o seu bem senão com a condição de serem accommodadas á idade, ao sexo e ao clima, a todas as condições internas e externas, que podem ora ser lhes um balsamo e ora um veneno.

A prodiga natureza dá ao homem em todos os climas rica messe de sementes e folhas, de raizes e de cascas, que com as suas essencias lhes perfumam a comida e a bebida. E as nações enviam uma á outra com a troca das idéas tambem as drogas, que um sol mais ardente ou um ar mais brando faz crescer sobre diversos soes. Na gloriosa tomadia que os primeiros viajadores e os primeiros conquistadores d'Oriente e d'Ocidente traziam as turbas attonitas da Europa, acharemos sempre ao lado pó d'ouro os aromas, e confusas as drogas com as gemmas e as perolas.

A natureza deu o aroma, esta poesia da caçarola, a todas as classes sociaes; perfumou a cosinha do ultimo proletario e do primeiro entre os principes. O pobre camponez embalsama o ventre com o acre aroma do alho e da cebolla, e a delicada senhora perfuma os labios e o ar da sua salinha com a essencia gentil da agua de flor de laranja. O mineiro bebe com avidez o calix d'aguardente com uma pitada de pimenta, emquanto que o moderno cosinheiro tempera com um só molho aos novos Lucullos com seis ou sete aromas diversos, crescidos nas hortas européas ou vindas d'Africa, d'Asia ou d'America.

Porém que mais? Quando os tres Reis depõem aos pés d'um Deum os seus dous principescos, não põe talvez a myrrha entre o ouro e o incenso? Não põe talves ao lado da chave que abre toda alma humana do incenso que lisongia toda alma humana o perfume que embriaga os sentidos?

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Gervasio Pires n. 95, de moveis, louças, vidros, carro, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de fazendas e miudezas, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Baltar, de louça, copos e phosphoros.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis e outros objectos

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Domingos Pires n. 129, de piano, moveis e mais objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Fogo n. 18, de moveis, louças, vidros e trem de cosinha.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martns, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, de moveis e diversos objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 46, de moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Direita dos Afogados, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Felicidade Eulalia Mello de Carvalho; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de D. Antonia Maria da Conceição; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de José Maria de Oliveira Castro.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja de S. Bento em Olinda, pela alma do commendador José Joaquim Dias Fernandes.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Eligues Gomes, Henrique Canongia, Alfredo Dieckman, Antonio J. Cavalcante, Henriche Bilheter, Antonio F. S. Rodrigues, Cesario Manoel Francisco, Joaquim Pessoa, Cesar do Rego Monteiro, Venanda da Cruz Brito e 2 filhos, Anizio de Abreu, Dr. Candido E. Pereira Lobo, sua senhora e 1 filha, Francisco Joaquim Reimão, Minervina, Camilla e Thereza (escravas), Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, sua senhora e 4 criados, Justiniano Serpa, José Antonio Nobre, Francisco E. da Silva Nobre, Miguel O. de Araujo, Antonio J. da Silva, Dr. Joaquim Gonçalves Chaves Filho, Manoel Pinheiro, Leledon Alves da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de outubro:

Existiam presos 357, entraram 7, sahiram 14, existem 350.

Nacionaes 300, mulheres 9, estrangeiros 13, escravos sentenciados e processados 15, ditos de correcção 13.—Total 350.

Arraçoados 303, sendo: bons 287, doentes 16. —Total 303.

Loteria da provincia.—Sabbado 17 do outubro, se extrahirá a loteria n. 14, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 15 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie A, corre impreterivemente no dia 17 de outubro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió —A 5ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 16 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 67 rezes para o consumo do dia 12 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 12 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

29 bois pesando 4.567 kilos.	
225 kilos de peixe a 20 réis	4$500
23 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$600
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
19 taboleiros a 200 réis	3$800
11 Suinos a 200 réis	2$200

Preços do dia:
Carne verde a 480, e 360 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 600, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 640, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	182$400

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de outubro:

Luiza de Vasconcellos e Silva, Parahyba, 87 annos, viuva, parda, Afogados; tuberculos pulmonares.
Antonio Leonardo d'Oliveira, Alagôas, 36 annos, solteiro, pardo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Nunes Xavier, Pernambuco, 68 annos, casado, branco, S. José; hepatite.
Amelia, Pernambuco, 4 mezes, preta, Bôa-Vista; diarrhéa.
Camerino Lucio Pereira Canha, Pernambuco, 37 annos, solteiro, branco, Santo Antonio; congestão cerebral.
José, Pernambuco, 2 horas, branco, Bôa-Vista; espasmo.
Maria Lourença da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, preta, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Severino Gomes dos Santos, Pernambuco, 42 annos, viuvo, pardo, Bôa-Vista; cystite.
Dionizio, Pernambuco, 2 dias, pardo, Recife; hemorrhagia umbelical.
Jonquina Constança dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, preta, Boa-Vista; gastro enterite.
Antonio Tiburcio Pacheco, Pernambuco, 84 annos, solteiro, pardo, Santo Antonio; diarrhéa.
Manoel Antonio da Silva Beiriz, Pernambuco, 11 annos, branco, Afogados; febre typhica.

— 12 —

Carlos Barlomêo, Pernambuco, 2 annos, pardo, Santo Antonio; febre remittente.
Sabino José de Lima, Pernambuco, 32 annos, solteiro, pardo, Bôa-Vista; bronchite.
Camillo Joaquim Cardoso, Pernambuco, 50 annos, solteiro, preto, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 15 dias, pardo, Bôa-Vista; morte natural.
Francisco Pereira de Farias, Portugal, 33 annos, solteiro, branco, Bôa-Vista; encephalite.
Ignez Maria do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, viuva, parda, Bôa-Vista; cancro do utero.
Olegaria, Pernambuco, 18 mezes, parda, S. José; convulsões
Um feto, Pernambuco, preta, S. José; fraqueza congenita.
Thereza Maria Alves Dias, Pernambuco, 50 annos, casada, parda, Bôa-Vista; hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Manoel Alves Rodrigues.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Antonio José Ricardo de Oliveira. -Foi indeferido, unanimemente, por estar pronunciado.

Recursos crimes

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Bernardo Francisco. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorrido Dr. Feliciano Placido Pontual. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante D. Constança Januaria de Medeiros Lagos, aggravado Joaquim Alves da Silva Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellantes o promotor publico e o réo Joaquim Rodrigues Pimenteira, appellados Laurentino Rodrigues Delgado e a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante Francisco José Ignacio dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu se provimento a appellação, unanimemente, para se impôr ao réo a pena legal.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante João Ferreira de Oliveira e Silva, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Petrolina—Appellante o juizo, appellados Euzebio Granja Bacellar e outro.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado José Francisco Cabral.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Camillo Targino de Arruda.

De Bananeiras - Appellante Manoel Jeronymo, appellada a justiça.

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado o preto Silvestre, por seu curador.

Do Recife—Appellante Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, appellado Dr. José Domingos da Costa.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellado Augusto Labille.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Manoel Paulino de Moura, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado o commendador João Pinto de Lemos.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

De Salgueiro—Appellante Marianno da Costa Araujo Japiassú e outro, appellado Bellarmino da Costa Araujo.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante Francisco José Florencio, appellada a justiça.

De Alagôas — Appellante o juizo, appellado Laurentino Peixoto de Mendonça.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellado José Paulo Cordeiro.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Aurelio dos Santos Coimbra.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa Moreira.

Com vista as partes:

Embargos infringentes

Do commercio do Recife—Embargante José de Mattos Rangel, embargado Flavio Gonçalves Lima.

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados João José dos Santos e outro.

Do Ingá - Appellante o juizo, appellado Francelino José Mathias.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues Larangeira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Buique —Recorrente o juizo, recorrido Francisco Felix da Cunha Dias.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felix Vieira.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido José Felix da Cunha.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim —Appellante o juizo, appellado Gabriel Thomé Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife — Appellante João Ramos Pessoa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Mamanguape —Appellante o juizo, appellado Manoel Xavier Pereira de Carvalho.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Maceió —Appellante Antonio da Silva Rego, appellado Felix Moraes Bandeira.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Maragogy—Appellantes Leal & Irmão, appellado Manoel Francisco de Queiroz Coutinho.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellados Manoel Ferreira Bartholo.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consuitorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiziaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51 - Rua Barão da Victoria 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caes

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva* & C. Os novos proprietarios deste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Escandalo

Aos Exms. Srs. Drs. juizes de direito do Recife

Chamamos a attenção dos Exms. Srs. juizes para a qualificação eleitoral a que se está procedendo; nella estão sendo incluidos uma grande quantidade de phosphoros, como temos visto nos editaes publicados.

Os pretenciosos *chefes* politicos das comarcas do interior, não podendo alli praticar tão grande *escandalo*, isto é, fabricar tão perniciosa droga, correram presurosos a enchertal-os no Recife, de onde depois pedirão passagem, ficando assim toda a provincia phosphorecida.

As autoridades policiaes pouco escropulosas, (quer de um quer do outro credo politico) dão attestados de residencia singindo-se apenas no dito de quem as pede.

Se os Srs. juizes não puzerem um paradeiro á tão grande *escandalo* teremos muito breve a eleição de campangas, com a faca de ponta e o cacete.

O vigia que não dorme.

Fallam os factos

O clinico que não tem vistas largas, que á cabeceira do doente se contenta apenas com o quadro symptomatologico, e não investiga a natureza do mal, procurando chegar á causa prima, vê com desgosto a resistencia inabalavel da enfermidade contra todos os meios por elle empregados, muitas vezes com algum proveito: mas se inquire do doente, com a devida minuciosidade, o historico de todo o seu passado, elle vai descubrir uma infecção syphilitica primitiva, antiga, alguns insultos rheumaticos, que são a causa prima deste mal, que zombou de todos os meios por elle aconselhados.

A sciencia reconhece com todas as provas, que ninguem ousa contestar, factos de syphilis e rheumatismo visceraes, e contra estes estados só triumpham os antisyphiliticos e antirheumaticos, isto é, a grande classe dos depurativos: e mal do doente, que tiver um medico desattento ou pretencioso, que quizer combater a affecção elos meios ordinarios.

Eis o motivo porque muitos doentes do figado, do baco, dos rins, dos intestinos, têm conseguido vêr desapparecerem, como que por encanto, padecimentos chronicos, reputados incuraveis, com o uso do *Cajurubeba*. E depois, o *Cajurubeba* não e só um remedio depurativo, a jurubeba e outras plantas, que entram em sua composição, são tonicas e desobstruentes, e como taes mui aptas e poderosas para debellar as affecções chronicas das visceras do ventre pelo processo, que qualquer medico sabe explicar.

Empregue-se pois o *Cajurubeba* naz affecções supracitadas, e os doentes terão a ventura de recuperar sua saude abandonada pelos medicos, que desanimaram pela improficuidade dos meios por elles prescriptos.

N. 16.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

Acaba de receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o nosso distincto amigo Bemvenuto da Silveira Lobo.

Depois de uma lucta incessante, sem treguas, em que o valente luctador, nem siquer vio uma só vez esmorecer-lhe a coragem espartana, as mais duras provações porque o fez passar a nobresa de seu caracter e a elevação de seus sentimentos, o talentoso moço recebeu a sagração de seus merecimentos e seus inquebrantaveis esforços, e entra nobilitado no vasto scenario da vida publica.

Nós que mais de uma vez lhe admiramos a lucidez da intelligencia, e a invejavel largueza de suas alma generosa; no dia de hoje enviamos-lhe um jubiloso amplexo, nestas ligeiras linhas, que embora sem atavios d'arte, nem as roupagens opulentas da linguagem humana, são comtudo sinceras e respeitosas.

P. Cavalcante.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Ao independente eleitorado do 12º districto

Illm. Sr. — Apresentando-me candidato a uma cadeira na Assembléa Provincial de Pernambuco na proxima eleição para o biennio de 1886 a 1887, venho solicitar ao digno eleitorado liberal do 12.º districto sua valiosissima coadjuvação para minha candidatura.

Consoio de quanto tem desmerecido entre nós a velha *chapa* que chamamos *programma*, deixo de apresental-o : o que não deverá ser tomado como disconsideração ao digno corpo eleitoral, perante o qual me apresento ; não.

Bem conhecido no 12.º districto, onde tambem são conhecidos os meus serviços ao partido liberal, não posso offerecer aos meus amigos senão todo o esforço possivel em prol dos interesses de nossa provincia, e especialmente do 12.º districto. Se pois triumphar procurarei desempenhar os honroso mandato, tendo sempre em vista esse interesses.

Tenho a honra de assignar-me de V. S. amigo e correligionario

João Bezerra Leite.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de e- .im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

O calor, as mudanças de temperatura e transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na dose de dez a vinte centigramas diariamente. Não ha tonico mais efficaz, porem o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego, E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulphato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a forma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se desenvolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente. ao passo que podem conservar-se por longo tempo dentro dos frascos.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recite, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal do civel da cidade do Cabo, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 30 do corrente mez de outubro, deverá ser arrematado com as formalidades e pregões do estylo, o engenho Pavão, moente e corrente, sito neste termo, com todos os seus utensilios, machinas a vapor, matas, logradores, casa de vivenda e senzalla, cujo engenho foi avaliade pela quantia de 30:000$000, e vai á praça por execução que move Jovino Bandeira contra D. Maria Cavalcante da Costa, Luiz de Barros Cavalcante e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, qu será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 3 de outubro de 1885.

Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão companheiro, o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, publica-se os despachos proferidos nas petições de José Cavalcante Teixeira de Mello e Domingos Miguel dos Passos, afim de serem incluidos na revisão do alistamento eleitoral a que se está procedendo.

Despachos :

Na 1ª Satisfaça a exigencia do Dr. promotor publico. Recife, 12 de outubro de 85. — Monte negro.

Na 2ª Junte documento comprobatorio de sua idade. Recife, 12 de outubro de 1885. — Montenegro.

Recife, 13 de outubro de 85. — O escrivão interino—Vicente M. F. P. da Silva.

Juizo de Direito do 4.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo declarados que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva :

Manoel Emiliano da Costa.
Sebastião Antonio do Rego Barreto.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Rogerio da Fonseca Menezes.
Torquato José Vital Alcoforado.
Firmino José Guedes de Lacerda.
Frederico de Almeida Mattos.
José Emygdio Ferreira Gomes.
Luiz de França Freire.
Brasiliano Danino Costa Lima.
João Erasmo de Lacerda.
Manoel Antonio Vieira.
Autholiano Pires de Mello.
Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa.
Bento Pereira Bastos.
José Cupertino de Moraes.
Rodolpho de Albuquerque.

Faz-se sciente a todos que tiverem provas de renda julgadas por sentença, que queiram vir ao cartorio satisfazerem as custas, sob pena de não serem alistados.

Recife, 13 de Outubro de 1885.

O escrivão.

Luis da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S do Carmo do Recife, 12 de outubro de 85

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem na igreja da nossa ordem nos dias 14, pelas 6 1/2 horas da tarde, e 15 pelas 9 horas da manhã e 7 da noite, para encorporados, assistir m as vesperas, festa, rasoura e Te-Deum da nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus.—O secretario,

Miguel dos Santos Costa Junior.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os senhores irmãos á comparecerem neste consistorio ás 7 horas da noite da proxima quinta feira, 15 do corrente, afim de, reunidos em mesa geral, resolverem sobre uma proposta do irmão o Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, que lhes será apresentada, e mais sobre o que por ventura possa occorrer de interesse para a irmandade.

Consistorio da igreja matriz da Boa-Vista, 12 de outubro de 85.

Antonio Cavalcante de A. Pimentel,
Servindo de escrivão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua do Marques do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Sousa.

Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. director são novamente convidados os Srs. socios desta Sociedade, para comparecerem, na quinta-feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde (visto não se ter reunido numero sufficiente no domingo ultimo), no theatro Santo Antonio, afim de em sessão de assembléa geral, serem prestadas as contas do espectaculo realisado á 30 do mez passado, em beneficio do consocio Antonio Soares da Silva Santos, e proceder-se á eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir a dita sociedade no trimestre de Outubro a Dezembro.

A referida sessão terá lugar com o numero de socios que comparecer, e nella se procederá á leitura dos novos estatutos.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente em Pernambuco, 12 de Outubro de 1885.

O secretario,

José Ribeiro.

Companhia Locomotora Pernambucana

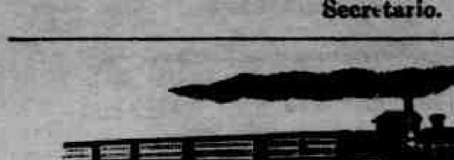
Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral d'esta companhia, convocada para hoje, são novamente convidados para o dia 21 do corrante, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de proceder se a leitura do relatorio, parecer fiscal e nomeação da commissão fiscal.

Se constituirá a assembléa geral com qualquer numero de accionistas que comparecer, como preceitua o art. 13 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 6 de outubro de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
Secretario.



COMPANHIA DOS Trilhos urbanos do Recife á Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, são convocados os senhores accionistas para, reunidos em assembléa geral na séde da companhia no dia 21 do corrente, ao meio dia, tomarem conhecimento do parecer da commissão de prestação de contas no ultimo semestre do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio da directoria e elegerem a administração para o triennio vindouro e a respectiva commissão fiscal do novo anno

Recife, 5 de outubro de 1885.

O secretario,

José Antonio de Almeida Cunha.

Olinda

No dia 15 do corrente vai á praça, perante o juiz de capellas da comarca de Olinda, e o escrivão Dr. Caldas, duas casinhas sitas na ladeira da Boa Hora da mesma cidade, de ns. 8 e 15, avaliada esta por 100$ e aquella por 200$, as quaes pertencem ao patrimonio de N. S. da Boa Hora, e vão á praça por ordem do respectivo juiz. Olinda, 2 de outubro de 1885.

Alterações para mais no lançamento da decima da freguezia do Poço da Panella, para o exercicio de 1885—1886, feitas pelo lançador Antonir Soriano do Rego Barros

Estrada do Arraial n. 10. Joaquim Moreira Reis	800$000
Dita n. 12. O mesmo	800$000
Dita n. 34. Ricardo José Gomes da Luz	200$000
Dita n. 66 Domingos Gomes Correia (2º semestre)	400$000
Dita n. 1 A. Pedro Allaim (2º semestre)	400$000
Dita n. 9. Manoel Silvestre Pereira Bastos	240$000
Estrada do Brejo n. 3. João Alves dos Reis	240$000
Dita n. 13 A. Joaquim José de Almeida	200$000
Dita n. 13 B. Luiz Gonçalves Pinheiro	100$000
Rua do Costa n. 23. Augusto de Souza Cabral	120$000
Dita n. 25. O mesmo	120$000
Harmonia n. 2. Dr. Antonio de Souza Pinto	300$000
Estrada de Sant'Anna n. 9 Manoel Sotelino	180$000

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1885.

V. José Marinho Palhares.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo de proceder-se a rateio do espolio de Ricardo Barbosa Mouteiro, o qual foi arrecadado pelo vice-consulado de Portugal na Parahyba, e a requerimento de credores transferido para este consulado, onde está sendo liquidado ; são convidados os credores do mesmo espolio á comparecerem na chancellaria deste consulado no dia 21 do corrente, ao meio dia, para receber o que lhes tocou no rateio ; o que se faz publico para conhecimento dos interessados. Pernambuco, 13 de outubro de 85.—O encarregado do consulado,

Frederico Correia Lima.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soiréo bimestral

Realisa-se domingo 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã a soirée bimestral do corrente mez. Ingresso em mão do Sr. thesoureiro até ao meio dia de 18. Recommenda-se simplicidade nos toilets. Não é admissivel aggregados.

Recife, 13 de outubro de 85,

O 2º secretario,
J. Mendonça.

C. C. E.

Installação da Banda Musical

Acha se determinada a noite de 7 de novembro proximo futuro para a installação da Banda Musical deste club, e o conselho administrativo, no intuito de abrilhantar mais essa festa, resolveu dar a soirée dansante concernente a este mez, como parte final do seu programma, que será em tempo publicado.

Os senhores socios podem desde já apresentar as suas notas de convites ao Sr. thesoureiro, na séde social, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 13 de outubro de 85.—O 1º secretario,

Costa Rego.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes collectados de formidade com os §§ 15 e 16 art. 2º da lei do orçamento vigente, com relação a freguezia da Bôa-Vista pelo lançador Pinho Borges.

Rua da Aurora

N. 13. Dr. Pedro Maduro da Fonseca, medico	24$000
N. 5. José Maria Fernandes, officina de calçados	14$4000
N. 17. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, C. de assucar	40$000
N. 21. Luis Augusto Coelho Cintra, escrivão	60$000
N. 29. Claudino Isidoro dos Santos, torneiro	10$000
N. 39. Antonio José Moreira Gomes, taverna	72$000
N. 43. José Teixeira Bastos, modista	40$000
N. 65. J. M. Acauã Ribeiro, collegio	60$000
N. 81. Joaquim Antonio de Vasconcellos, taverna	120$000
N. 85. Magães & Irmão, idem	75$000
N. 113. Carneiro & Irmão, idem	72$000
N. 117. Nicoláo José Lydston, estaleiro	60$000
N. 179. Saraiva, idem	40$000
Conde da Bôa-Vista	
N. 27. Esteves & Secades, refinaria	72$000
N. 62. Paulo José Mendes da Silva, funileiro	14$400
N. 13. Antonio Chrisostomo de Albuquerque, açougue	24$000
N. 15. Francisco Ribeiro Guimarães, taverna	90$000
N. 27. Manoel Ignacio de Medeiros Rocha, idem	90$000
N 31. Joaquim Maia & C., idem	90$000
N. 57. Antonio Chrisostomo de Albuquerque, açougue	40$000
N. 77 A. Manoel Paulo de Albuquerque, açougue	24$000
N. 79. Carneiro & C., taverna	72$000
N. 87. Severino Antonio da Rocha. idem	72$000
N. 91. Bernardino da Costa Campos Junior, padaria	60$000
N. 107. Manoel José de Almeida, loja de cigarros	28$800
N. 126. Gratuliano & C., açougue	28$800
N. 143. Pimentel Teixeira, taverna	75$000
Riachuello	
N. 56. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue	24$000
N. 58. Hermino Rodrigues, taverna	72$000
Princeza Isabel	
N. 3. Fonseca Silva & C., padaria União	120$000
N. 2. Francisco Ribeiro Guimarães & C., taverna	72$000
N. 54. Antonio de Souza Duarte Ferreira, idem	120$000
N. 54. Antonio Pereira Simões, engenheiro	24$000
Hospicio	
N. 22. Adolpho Targino Accioly, C. de assucar	20$000
N. 34. Albino Ferreira dos Santos, taverna	120$000
N. 57. José Rodrigues Lima, idem	90$000
N. 57. Lima & Sampaio, refinaria	60$000
N. 79. Antonio Pereira da Cunha, fabrica de cigarros	240$000
N. 59. José Luiz Salgado, taverna	72$000
Rosario	
N. 11. Souza Oliveira & C., idem	72$000
N. 41. Soares Raposo, açougue	40$000
N. 43 Netto & Alves, taverna	90$000
N. 45. José Luiz Alves Vilella, refinaria	72$000
N. 51. Manoel Luiz Ribeiro, taverna	120$000
N. 60. Manoel Pedro de Castro Lima, barbeiro	14$400
Camarão	
N. 17. Souza Alves & C., taverna	72$000
N, 17 A. Capitulino Luiz de França, açougue	12$000
Cáes do Capibaribe	
N. 54. Joaquim Francisco Collares, armazem de materiaes	20$000
Aurora	
N. 151. Martins & Bastos, fabrica de oleo vegetal	60$000
Imperatriz, oitão	
N. 2. Antonio Ferreira Guedes, imaginario	19$200

1ª secção do Consulado Provincial, 12 de Outubro de 1885.

O lançador,
João de Pinho Borges.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 13 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Algodão de Maceio 1ª sorte, 8$100 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$100 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$100 por 15 klios.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 17 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 532 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, do banco.
Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 12	326:035$259
Idem de 13	26:300$891
	352:336$150
RECEBEDORIA—De 1 a 12	40:600$517
Idem de 13	9.793$955
	50:393$472
CONSULADO PROVINCIAL —De 1 a 12	25:658$517
Idem de 13	2:432$779
	28:091$296
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 12	8:138$077
Idem de 13	22$512
	8:160$589

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de outubro de 1885 Assucar branco, 218 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Raymundo F. de O. Mello.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de outubro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, no dia 13 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Café 16 saccos a H. Nuesch & C.

Salsaparrilha 53 rolos a Baltar Irmãos & C., 43 a Miguel José Alves.

—

Brigue norueguense *Azha*, entrado do Rio de Janeiro no dia 12 do corrente e consignado á ordem manifestou :

Barris vazias 20 a A. A. da Silva.

Barricas 300 volumes a Maia & Rezende, 125 a Manoel Francisco Marques & Filho, 313 á ordem.

Café 100 saccos a Baltar, Oliveira & C., 100 a Pereira de Carvalho & C.

Farello 1,000 saccos á ordem.

Ferragens 12 volumes a Miranda & Souza, 16 a a Ferreira Guimarães & C.

Sebo 30 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 12 de outubro de 1885

Para o exterior

— No patacho ingles *Zulu*, carregou :

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Severn*, carregou :

Para New-York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou :

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 820 saccos com 61,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Christina*, carregou :

Para o Porto, P. Pinto & C. 30 barris com 4,800 litros de mel ; Maia & Rezende 66 couros espichados com 462 kilos.

Para o interior

— No lúgar hollandez *Zuurdyk*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, M. N. Ayres 12,000 cocos fructa.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou :

Para Aracaty, P. Alves & C. 5 barricas com 311 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora 2ª*, carregou :

Para Macáo, P. Alves & C. 4 barricas com 243 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 338 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, Maia & Rezende 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou :

Para Macahyba, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Elisa*, carregou :

Para o Natal, P. Alves & C. 8 barricas com 890 kilos de assucar refinado, 26 ditas com 1,653 ditos de dito branco e 15 ditas com 903 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou :

Para Maceió, M. J. Pessoa 16,630 litros de sal.

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville do Ceará**

E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderemdar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO —42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

Para o Porto

Escuna portugueza *Christina*, recebe carga e ete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

— Quarta-feira 14 o de fazendas, mudezas e moveis do armazem do largo do Corpo Santo n. 17 ao correr do martello.

Leilão

De albuns, bicos de sêda com vidrilhos, trinchantes para peixe, tinteiros, escovas finas e caixas para luvas, tapetes para salas quartos, arandelas, moveis, perfumarias, mindezas e fazendas avariadas.

Hoje, 14 do corrente

Agente Pinto

Largo do Corpo Santo n. 17

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas equipagem 60, carga varios generos, a Bernardino Pontual; commandante Pedro Hypolito Duarte.

Valparaizo e escalas—22 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,273 toneladas, equipagem 90, carga varios generos, a Wilson Sons & C.; commandante Edward Friend.

Natal—2 dias, hiate nacional *Geriquity 2º*, de 50 toneladas, equipagem 6, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa; capitão Joaquim Honorio da Silveira.

Londres—51 dias, barca norueguense *Ema*, de 292 toneladas, equipagem 9, carga cimento, a Companhia do Beberibe; capitão J. Issecksem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Edward Friend; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra; carga varios generos.

Cabo-Verde—Escuna norueguense *Eliezer*, capitão E. Evertenser ; em lastro.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Elbe	do sul	a 16
Pará	do sul	a 16
Portuense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 21
Chrysolite	de Liverpool	a 22
Manáos	do norte	a 24
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
Neva	da Europa	a 29
Aconcagua	da Europa	a 25
Finance	do sul	a 29
— Novembro —		
Senegal	de Baltimore	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Pernambuco	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Mondego	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Manáos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

LEILÃO

De bons moveis, uma piano de Herz, e uma victoria com arreios para dous cavallos

Sendo:

Uma importante mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 piano forte de Herz, 1 cadeira para piano, 1 porta-musicas, 2 pares de jarros, 4 etagers, 6 cadeiras entalhadas (meias-espreguiçadeiras), 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braço, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavaterio com pedra, 1 meia-commoda, marquezões e 1 cabide de columna.

Uma excellente victoria com arreios para dous cavallos.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 4 aparadores de columna, 12 cadeiras de junco, 1 sofá e 8 cadeiras de jacarandá, 1 estante-secretaria de amarello, 1 quartinheira, 3 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas de faia, 2 cadeiras altas para meninos, 1 berço e outros muitos moveis.

Quarta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Na rua de Gervasio Pires n. 95

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis, piano e victoria, existentes em dita casa, os quaes se acham muito bem conservadas e serão vendidos sem reserva de preço.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua do Hospicio, que parte da estação ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Leilão

De um piano forte, quasi novo

Quarta-feira 14 do corrente

No largo do Corpo Santo n. 17.

Por occasião do leilão de outros moveis, fazendas e miudezas.

Leilão

De fazendas e miudezas

Quarta-feira 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Em continuação

Venderá o mesmo agente diversos objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Mendonça.

Leilão

Quarta-feira 14 do corrente

De moveis, candelabros, quadros carteiras, e um cofre

Largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto tendo de entregar a chave do armazem do largo do Corpo Santo n. 17 fará leilão de todas as fazendas, miudezas.moveis e mais objectos alli existentes.

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira 14 de outubro
A'S 11 HORAS
No trapiche Baltar confronte ao Corpo Santo

O agente Pestana competentemente autorisado venderá em leilão o seguinte:

6 gigas com louça sorteada, 5 barricas com copos de meias garrafas proprios para venda, 50 caixões com phosphoros de salão.

A'S 11 HORAS

Agente Britto
Leilão
De um piano, moveis, etc.

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. tenente José Joaquim de Aguiar, que se retira para o norte, fará leilão do seguinte:

Um piano de Pleyel, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos de pedra, 4 cadeiras de braços e 16 de guarnição, 1 espelho oval, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 lavatorio com pedra, 1 espreguiçadeira, 1 marqueza, 1 cadeira para menino, 1 banquinha, 1 mesa para cozinha, 2 etagers e 6 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 5 quadros, 4 pares de jarros, 2 gaiolas de arame, 2 portas, obras de ouro e prata e outros objectos.

Quinta-feira 15 de outubro
A's 10 1[2 horas
Na rua do Domingos Pires n. 129.

Grande e importante leilão
Agente Pestana

Quinta-feira, 15 docorrente
No 1º andar á rua do Rangel n. 25
As 11 horas em ponto

Competentemente autorisado venderá em leilão de ordem do Sr. Pedro Celestino Ribeiro, os objectos abaixo mencionados: 1 linda mobilia preta a Luiz XV, com carriteis e tampo de pedra, obra rica e nova, 1 guarda vestido de amarello novo, 1 guarda louç , 1 cama de jacarandá nova, 1 dita de amarello idem, 10 ricos quadros com vidro e sem elle, 2 cabides de columnas, 1 meza elastica de 3 taboas, 1 realejo com 6 magnificas peças, 1 machina de preguiar, 1 dita de costura, 2 bancos para jogo, 1 guarda comida, 12 cadeiras de páo americanas, 1 commoda preta nova, 1 candieiro para cima de meza, 2 jarros, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 12 pratos pequenos de porcelana, 12 cazares de chicaras idem, 3 duzias de talheres, 2 portas queijos de vidro, 2 duzias de fino licor, 1 cadeira de balanço, 2 lavatorios americano, 1 tear, 1 fruteira de vidro.

Em seguida

venderá 2 carroças com 2 cavallos gordos e praticos para as mesmas, diversas obras de ouro de lei, de plaké fino, relogios de prata e nickel, cadeias, etc.

Leilão

De moveis, louça, vidros e trem de cozinha, existentes na hospedaria sita no 1º andar do sobrado á rua do Fogo n. 18.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco, de quem pertencer, de todos os moveis, louças, vidros, term de cozinha e muitos outros objetos, existentes na hospedaria acima mencionada, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De dous espelhos dourados, quatro candieiros á gaz, dous consolos com pedra, doze cadeiras de guarnição, quatro ditas para barbear, dous cabides, uma quartinheira, mesa, um lavatorio com deposito para agua e mais pertences da loja de barbeiro da rua do Bom Jesus n. 16

Sexta-feira 16 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do encarregado do consulado de Portugal, os moveis e mais objectos acima descriptos, pertencentes ao subdito portuguez Joaquim José Lopes, existentes na loja da rua do Bom Jesus n. 16.

Leilão

De 1 armação propria para venda, e 1 carteira, na casa sita á rua Direita dos Afogados n. 18.

O agente Britto a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento de Paiva Valente contra Abilio Martins Guimarães, venderá os referidos objectos acima.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Garante-se a chave.

Leilão

De bons moveis e 1 piano forte

Sendo:

Uma mobilia de mogno medalhão (encosto de palhinha) com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra, jardineira e sofá, 2 importantes camas francezas de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 lavotorio com pedra, 1 bidet, 1 meia commoda de amarello, 1 santuario, 2 cadeiras de balanço de fantasia, 1 cadeira para criança, 1 banca de jogo de damas e 1 sofá torneado,

Um excellente piano forte e 1 cadeira para o mesmo.

Uma mesa elastica com 9 taboas, 1 mobilia de faia, 1 grande guarda-comidas com portas e lados de arame, 2 aparadores de columna, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 lavotorio de amarello, 1 costureira, 2 pares de cantoneiras, 1 porta-flores, 1 mesa de amarello com tampo de pedra e outros muitos moveis.

Sexta-feira 16 do corrente
As 11 horas
No primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado e ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza ; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto á capella ; á chave está na taverna da porta larga, defronte de mesmo sobrado.

— Aluga-se o 1º andar a rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo) ; a tratar na rua do Commercio n. 15.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa se de um homem para todo e qualquer serviço ; a tratar na mesma casa, ou á rua do Imperador n. 81, escriptorio

— Precisa-se de um empregado para uma casa americana de negocios, que tome conta das vendas do estabelecimento e conheça bem os compradores de ferragens.

Prefere-se uma pessoa que entenda inglez e tenha as recommendações indispensaveis ; a tratar no armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

— Vende-se duas casas na rua Imperial, que estão sempre alugadas, por preço muito em conta, e uma parte em uma casa onde é pharmacia, na rua da Imperatriz, que nunca está fechada ; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma banha especial para nascer os cabellos e segural-os, e tambem um xarope vindo do sertão para o pulmão e para asthma.

— Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante ae bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; alem da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto: a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Escripturação mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia ; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Antonio Pereira de Carvalho

A presidencia desta sociedade convida todos os socios, parentes e amigos do finado consocio distincto Antonio Pereira de Carvalho, para assistirem as missas que manda resar por alma do fallecido, na igreja da Congregação, sexta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Recife, 13 de outubro de 1885.
O 2º secretario,
João Menndoca.

— Declaro que nesta data vendi meu estabelecimento sito á rua do Visconde de Pelotas n. 17, ao Sr. Adolpho Jacintho Pereira, livre e desembaraçado de qualquer debito ou impostos. Recife, 13 de outubro de 85.
Manoel Barbosa Ribeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido seu estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 59, ao Sr. José de Souza Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus ; e se alguem se julgar seu credor, apresente a sua conta no prazo de tres dias para ser paga. Recife, 13 de outubro de 1885.—Silva Irmão & C.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

— Bento José da Costa arrenda sua casa sita na Ponte de Uchôa, com parte do sitio, tendo agua da companhia do Beberibe em abundancia, jardim, pomar, cocheira e quartos para criados ; a tratar no mesmo sitio ou á rua da União n. 5.

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua do Principe n. 1.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz portuguez com pratica ; a tratar na rua da Concordia, hoje Marques do Herval n. 289.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhado campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

e encontrará constaantemnte verdadeiras machinas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá do dia 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Autonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 3902 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 13.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 14 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marques de Olinda n. 60.

Vende-se

uma taverna bem localisada, na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos ; a tratar na rua da Detenção n. 35.

Vende-se

uma armação e pertenças, para taverna, em bom estado e barato ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23 (rua da Praia).

Camerino Lucio Pereira Cunha

Thomaz Feliciano dos Prazeres, Manoel Firmo de Freitas Silva e José Martins Nunes, amigos de Camerino Lucio Pereira Cunha, fallecido no dia 10 deste mez, mandam resar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 17 do corrente, na igreja do convento do Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã ; pelo que pedem aos collegas e amigos do fallecido a caridade de assistirem a esse acto de religião.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,545 com a sorte de 1:000$, 4 ditos de n. 1,840 com a sorte de 100$ além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (13.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (14ª) que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS — E EM TODAS AS PHARMACIAS

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr provaniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo,** Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLÚ

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga se

o primeiro andar n. 129 da rua de Marcilio Dias. e a casa n. 6 do becco do Jacintho, na Capunga; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

as casas ás ruas do becco do Calabouço n. 24, ronel Suassuna, loja n. 70, e Vidal de Negre n. 140; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se barato

O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua do Visconde Goyanna n. 107.
As casas da Baixa Verde n B e 1 C. Capunga.
A casa da rua da Ponte Velha n. 133.
A loja n. 17 do largo do mercado.
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade: a tratar na rua da Aurora n. 81.

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para andar com uma criança de quasi dous annos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, que preste tambem outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Na rua do Hospicio n. 34, precisa-se de uma ama para pouco trabalho de uma pessoa.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, para casa de familia: na Passagem, rua de Bemfica n. A. sobrado amarello.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Ama

Precisa se de uma ama de idade e de bons costumes para cosinhar e mais serviço de casa de familia, no largo da Santa Cruz n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial n 200-C, para todos os serviços de duas pessoas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de outra para cosinha; na rua Imperial n. 50.

Attenção

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da praça do Conde d'Eu n. 2, tem commodos para numerosa familia caiados e pintados a pouco tempo, preço 45$000 de cada andar á pecincha, a tratar na rua da Imperatriz n. 56 com Figueiredo & Irmão.

Attenção

Os proprietarios da padaria á rua da Imperatriz n. 41, confronte ao Sr. Alheiro, tendo descuberto os generos da padaria, fabricando o pão francez, especial qualidade, assim como um completo sortimento de bolachinhas de todas as qualidades, proprias para dieta, chamamos a attenção dos amigos e freguezes á virem ver a especialidade. Recebe-se encommenda, que será feita com promptidão.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa; quem pretender encontrará informações do Ill. Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.
A' rua do Barão da Victoria n. 39.

14$000 mensaes

Aluga-se a casa terrea n. 51 da travessa do Raposo, tem commodos para uma familia regular; a tratar na rua do Nogueira n 29.

Bom negocio

Vende-se, cede-se por alguns annos, com a clausula de edificação de uma fabrica de fazer assucar, ou arrenda-se para outro mister, um extenso terreno muito proximo á villa de Iguarassú, coberto de matas, tendo já casa de vivenda, uma pequena senzala, cercado, casa de farinha, grande quantidade de coqueiros, laranjeiras e outras arvores fructiferas; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a accite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Paga-se bem

Mestres de assucar

Precisa se de operarios habilitados no cosimento de assucar em apparelhos de Racuum; a tratar na rua do Commercio n. 7, 1º andar.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento, muito fresco e com vastas accommodações: a entender se á rua do Bartholomeu numero 40.

Preço fixo

24 — Rua Nova — 24

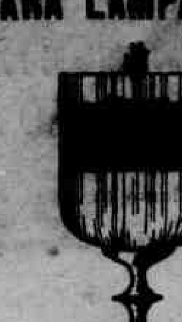
Já chegarão as [illegible], [illegible] e napolies finos, massa para [illegible] — tambem veio alguns [illegible].

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4—Rua do Barão da Victoria—

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos; na rua do Rangel n. 58.

Capunga

Aluga-se um quarto mobilhado e independente, proprio para pessoa solteira, rua de Joaquim Nabuco, sitio n. 9; a tratar no mesmo, ou rua Nova n. 21, loja.

José de Azevedo Braga & C.

pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez findo este praso verá seus nomes por extenso.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante [illegible] Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de [illegible], queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, negocio que não ignora.

1º HYGIENICOS para TOUCADOR de PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes A. Mollard perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica A. MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS
SULFUROSOS SABONETES A. MOLLARD
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres de Firus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

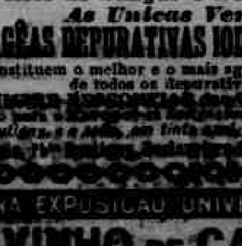
SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia*, *as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

XAROPE DE BLAYN

[illegible] MEDICAMENTO de um gosto agradavel, [illegible] pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, [illegible] Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias [illegible] da Bexiga. — Paris. [illegible]

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
As Unicas Verdadeiras
GRAGEAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
[illegible]

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico, reconstituinte prescripto [illegible] Dores [illegible], Diabetis, [illegible] Febres, [illegible], etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE [illegible]
[illegible]

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Escoredon**
Pharmaceutico em [illegible] FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª
[illegible]

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, derija-se á rua da Detenção n. 35.

Caxangá

Casas para alugar-se e quartos mobilhados, preços modicos: a tratar com o Sr. Bedel, com loja de joias á rua do Crespo n. 25.

Dr. Pereira de Lyra

Medico e operador

Cidade de Goyanna, becco do Pavão, n. 24.

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51

Numero telephonico 254

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico. — O pharmaceutico,
José Antonio Pinto.

PORTA DA FORTUNA

Rua Nova n. 4

Aos

24:000$
6:000$
2:000$
1:000$

O abaixo assignado está acabando os bilhetes da 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, que se extrahirá quarta-feira 14 do corrente. A elles antes que se acabem.
Joaquim de Souza Neves.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 – Rua do Barão da Victoria — 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias
Julio Fuerstenberg

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Broche perdido

Perdeu-se hontem á noite, da rua da Aurora para a Nova, um broche de prata dourada, representando a [illegible]; quem o tiver achado, dirija-se á rua da Aurora n. 77, que será recompensado, entregando-o.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas.
E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Ed. G. Montesi & C.

Retratistas pintores

New-York - America

Por meio de um retrato em cartão de visita se póde ter um retrato em pintura de qualquer tamanho até o natural, com elegante moldura dourado fino por 20$, 30$ e 50$000; e em têla tamanho natural, com rica moldura dourada em relevo com velludo, trabalho ainda não visto n'esta cidade por 150$.

Quem desejar ter um retrato bem pintado por estes preços, dirija se ao agente nesta cidade
J. A. DIAS
58—Rua Duque de Caxias

Massa fallida de Eustaquto Constancio Redivivo Junior

Os administradores desta massa, convidam os senhores credores a apresentarem, dentro de oito dias, os seus titulos de credito, afim de serem qualificados. Goyanna, 8 de outubro de 85.
Antonio da Silva Loyo.
João Chrisostomo Galvão.
João Joaquim de Mello.

Dividas activas do espolio do finado Joaquim D. Fernandes.

O arrematante das dividas do espolio de Joaquim Dias Fernandes em seguida mencionadas, pede aos senhores devedores e seus fiadores, dirijam-se ao estabelecimento n. 22, á rua do Imperador, afim de saldarem suas contas amigavelmente.

Devedores

José Nicoláo de Souza	70$930
Philomeno Constantino de Mendonça, fiador	50$000
Francisco Xavier C. de Barros Campello, fiador José Xavier C. de Barros Campello	85$730
D. Emilia Nobre de Almeida Castro, fiador José Joaquim de Almeida Nobre	307$993
Henrique Soares de Azevedo	9$960
D. Belmira Fadea da Conceição, fiador Manoel Pereira da Cunha	137$000
Anselmo Ayres de Azevedo	74$000
Orestes S. de C. Neiva	58$000
João Baptista do Rego, letra	423$400
Francisco Jeronymo de Freitas, fiador Thomaz Garrett	129$720
Capitão Manoel Joaquim Bello	332$580
D. Hermina de Luna Freire, fiador José Maria Rodrigues	170$000
Joaquim José de Jesus, fiador Rodrigo Pinto Moreira	68$180
Manoel Augusto Menezes Costa	54$000
Christovão Jacintho de Lyra Flores, fiador Manoel Moreira de Souza	155$170
Bernardina Maria dos Prazeres, fiador Manoel Francisco Paredes	225$700
José Luiz Coelho	189$730

Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Lourenço Alves Salazar Junior, sua senhora e filhos mandam resar uma missa por alma do seu prestimoso amigo, commendador José Joaquim Dias Fernandes, na igreja de S. Bento, em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã de 15 do corrente. Convidam as pessoas de sua amizade, aos parentes e amigos do finado, para assistirem-na, e desde já antecipam seus agradecimentos.

José Maria de Oliveira Castro

Antonio Vasco de Algonez Cabral manda celebrar algumas missas por alma do seu caro amigo José Maria de Oliveira Castro, na matriz da Boa Vista, quarta-feira 14 do corrente, ás 7 horas, trigesimo dia de seu passamento na cidade de Lisboa; pelo que pede aos seus amigos e aos de fallecido á comparecerem a este acto de religião e caridade.

R. DE BRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende-se uma pequena armação de taverna, á rua do Barão doTriumpho n. 11 ; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olindan. 6.

CROAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber :

Mate do Paraná em pó.
Chocolate francez, Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero, em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de 1 libra.

A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Attenção

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 50

Linon com bollinhas de velludo, 1$400 o covado, é o segundo sortimento.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par.
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dita.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Para senhoras e meninas

Entrada de baile, 2$, 2$200, e 3$200 uma.
Capas com enfeite de setim, 10$000 uma.
Fichus de todas as cores, 2$500 e 3$000 um.
Babados bordrados de setineta, de todas as cores, 1$, e 1$500 a peça.
Idem idem idem idem, mofado, de cores, 700 rs. a dita.
Idem idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$000 a dita.
Isto é

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio de terras proprias no logar Pyrauga da freguezia dos Afogados [illegible] de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua das Poças n. 789 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando-se pela sua extensão, para plantações, criação de animaes e macho.

Os pretendentes podem dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tractar.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Bento Antonio, em porções e a retalho ;—na rua do Brum n. 96, armazem.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas ; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

Olinda

Vende-se mesmo a prazo, ou permuta-se por casas terreas, pequenas, em S. José ou Afogados, uma grande casa com muitos commodos, sitio murado, cacimba, e em bom estado, na ladeira do Varadouro de Olinda ; a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Vende-se

um cabriolet com todas as suas pertenças, e um perito cavallo mellado ; a tratar na rua do Imperador n. 22.

Boa acquisição

Vende-se um estabelecimento de refinação com[illegible] e predio, ou [illegible] está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de [illegible] n. 88. Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da madre de Deus numero 5.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. : isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 260, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300, 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Quellindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara.
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, etc., proprios para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 38, a saber :

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.
Peças de entremeios finos, 500 rs.
Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.
Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.
Leques grandes modernos, 560 rs., 800 e 1$.
Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.
Duzia de meias finas, de cores, 4$000.
Dita de ditas cruas, 3$.
Dita de collerinh s, 2$500 e 3$.
Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia ; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da

Rua larga do Rosario n. 38

Roupas para homens

por

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000

Ditos de casemira de [illegible], de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ramburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francesas como inglesas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito frances, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito ingles de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e ingles, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 13.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401. EM BENEFICIO DA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE ITAMARACA, EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	162	4$	399	4$	662	4$	902	4$	1184	4$	1425	4$	1628	4$	1837	4$	2130	4$	2363	4$	2578	4$	2842	4$	3082	4$	3274	4$	3498	4$	3741	4$
2	—	63	—	403	—	63	—	3	—	85	—	28	—	37	—	40	100$	37	16$	69	—	85	—	49	—	89	—	83	—	3508	8$	45	—
6	—	64	—	8	—	73	—	5	—	92	8$	30	—	38	—	46	4$	49	4$	74	—	88	—	54	—	3103	—	84	16$	15	4$	53	—
8	—	67	—	14	—	74	—	11	—	96	8$	31	—	44	—	55	—	51	—	77	—	96	—	57	—	9	—	86	4$	18	—	55	—
9	—	72	—	26	—	79	—	20	—	1202	4$	32	—	47	—	58	—	52	—	83	—	2607	—	60	—	10	—	87	—	19	—	65	—
10	—	76	8$	27	—	86	—	22	—	5	—	37	32$	48	—	60	—	55	—	84	—	21	—	65	—	12	—	90	—	28	8$	66	—
14	—	80	4$	36	—	98	—	23	—	6	—	40	4$	50	—	67	—	58	—	88	—	23	—	73	—	17	—	93	—	33	4$	69	—
15	—	83	—	40	—	99	—	28	—	20	—	46	—	53	—	68	—	60	—	91	—	33	—	74	—	18	—	95	8$	38	—	81	—
16	8$	86	—	51	—	700	—	41	—	21	—	48	—	57	—	73	8$	66	—	93	—	35	—	75	—	20	—	96	4$	40	—	93	—
18	4$	89	—	62	—	1	—	49	—	27	—	49	—	61	—	77	4$	70	—	98	—	42	—	86	—	21	—	98	—	42	—	3800	—
20	—	92	—	64	—	6	—	55	8$	28	—	51	—	73	—	81	—	74	—	99	—	47	—	89	16$	30	—	3314	—	43	—	1	—
25	—	94	—	71	—	7	8$	59	4$	36	—	52	—	78	—	90	—	75	—	2400	—	48	16$	94	4$	31	—	16	8$	51	—	23	—
30	—	99	—	75	—	9	4$	76	—	42	—	54	—	80	—	94	—	76	—	3	—	53	4$	98	—	35	—	19	4$	69	—	27	—
32	—	203	—	79	—	12	—	82	—	43	—	57	—	82	—	97	—	82	—	12	—	56	—	2900	—	44	—	20	—	72	—	31	—
38	8$	5	—	80	—	14	8$	90	—	44	—	60	—	83	—	1901	—	84	—	13	—	61	—	1	—	48	—	31	—	75	—	34	—
40	4$	6	—	82	—	29	4$	97	—	45	—	63	—	85	—	21	—	89	—	16	—	63	—	2	—	65	—	33	16$	79	—	39	—
45	—	13	—	85	—	30	—	98	—	47	—	65	—	96	—	26	—	94	—	22	8$	69	—	8	32$	69	—	45	4$	84	—	43	—
47	—	26	16$	88	—	34	—	1009	—	50	—	68	—	98	—	29	—	95	—	25	4$	70	—	17	16$	76	—	52	—	86	—	44	—
48	32$	33	4$	90	—	40	8$	20	—	52	—	74	—	1713	—	39	—	2201	—	35	—	88	—	26	4$	78	—	56	—	89	—	61	—
60	4$	37	—	95	—	46	4$	22	—	55	—	76	—	14	—	41	—	4	—	36	—	96	—	30	—	79	—	58	—	90	—	62	—
61	—	41	8$	98	16$	48	—	25	—	64	8$	82	—	15	—	48	—	7	—	38	—	2700	—	33	—	80	—	61	—	92	—	65	—
63	16$	43	4$	506	4$	49	—	26	—	66	4$	88	—	20	—	56	—	10	—	40	—	6	—	51	—	84	—	64	—	97	—	66	—
65	4$	44	—	9	—	52	—	32	—	70	—	90	—	30	16$	57	—	22	—	42	—	8	—	57	—	90	—	67	—	3606	—	69	—
66	—	55	—	17	—	57	—	33	—	82	—	91	—	31	4$	61	—	42	—	43	—	15	—	60	—	91	—	75	—	5	—	70	8$
71	—	57	—	27	—	58	—	37	—	95	8$	1503	—	36	—	68	—	43	—	46	—	42	—	66	—	95	32$	78	—	11	—	77	4$
75	—	58	—	29	—	62	—	39	—	99	4$	4	—	40	—	71	—	48	—	53	—	43	—	68	—	99	4$	80	—	12	—	81	—
82	—	65	—	30	—	64	—	40	—	1300	—	5	—	54	—	73	—	49	—	62	—	46	—	71	—	3204	—	92	—	26	4:000$	88	—
83	—	76	—	45	—	69	—	55	—	2	—	7	—	58	—	91	16$	54	—	66	—	47	—	79	—	10	—	96	—	43	4$	93	—
93	—	88	—	48	—	86	—	58	—	8	—	14	—	62	—	98	4$	57	—	67	—	57	—	82	—	12	—	98	—	50	—	94	—
94	—	97	—	55	—	91	—	62	—	15	—	21	—	65	—	2006	—	63	—	71	—	65	—	95	—	13	—	3410	—	53	—	95	—
98	—	200	—	60	—	96	—	65	—	24	—	29	—	69	—	9	—	65	—	82	100$	66	—	98	—	14	8$	11	16$	55	—	3902	200$
99	8$	5	—	67	—	97	—	72	—	27	—	35	—	70	—	12	—	69	—	84	4$	68	—	3003	—	17	4$	14	4$	58	—	5	4$
109	4$	14	—	72	—	803	—	77	—	32	—	38	—	75	—	18	—	72	16$	89	—	74	—	7	—	18	—	15	—	60	—	10	—
12	—	18	—	76	—	10	—	85	—	38	—	44	—	81	—	28	—	74	4$	96	—	76	—	10	—	23	—	22	—	61	8$	14	—
14	—	21	—	82	—	34	—	86	—	43	—	49	—	83	—	29	—	79	—	99	—	84	—	11	—	24	—	26	8$	62	4$	20	—
17	—	22	—	83	—	45	—	93	—	45	—	67	—	84	—	37	—	85	—	2500	—	85	—	12	—	25	—	27	4$	64	—	39	—
24	—	23	—	84	—	50	—	97	—	58	—	74	—	87	—	38	—	88	—	5	—	87	—	21	—	30	—	29	—	66	—	54	—
26	—	30	—	90	—	51	—	99	—	61	—	76	—	91	—	48	—	89	8$	6	—	88	—	33	—	33	—	34	—	78	100$	56	—
28	—	39	—	606	—	59	—	1108	32$	64	8$	83	—	93	—	56	8$	94	4$	9	—	89	—	37	—	40	—	35	—	80	4$	61	—
30	—	40	—	7	—	66	—	20	4$	69	4$	92	—	94	—	59	4$	2301	—	11	—	90	—	45	—	43	—	52	—	94	—	63	—
31	—	48	—	17	—	72	—	33	—	72	—	96	—	98	—	64	—	8	—	13	—	96	—	49	—	45	8$	55	—	96	—	69	—
32	—	59	—	23	—	75	—	34	—	73	—	1602	—	1807	—	66	—	11	—	15	—	97	—	54	—	48	4$	60	—	97	—	75	—
34	—	62	—	25	—	76	—	48	—	78	—	3	—	9	—	71	—	14	—	19	—	2801	—	55	—	52	—	65	—	3700	—	77	32$
39	—	65	8$	34	—	78	—	50	—	79	—	5	—	12	—	77	—	28	—	29	—	4	8$	70	—	57	—	66	—	9	—	78	4$
48	—	70	4$	41	—	80	—	55	—	80	—	12	—	16	—	84	—	29	—	37	—	13	4$	71	—	59	—	69	—	12	—	79	—
52	—	71	—	45	—	81	—	56	—	83	—	15	—	18	—	86	—	30	—	40	—	14	—	73	—	60	—	70	—	13	—	84	—
55	—	75	—	50	—	88	—	59	—	85	—	18	—	20	—	2101	—	44	—	43	2:000$	23	—	75	—	61	—	72	—	16	—	89	—
57	—	78	—	52	—	95	—	70	—	1413	—	22	—	22	—	4	—	51	—	46	4$	30	—	76	—	66	—	74	—	18	8$	92	—
58	—	79	—	58	[illegible]	97	16$	75	—	15	—	23	—	27	—	10	—	54	—	47	—	34	—	77	—	67	—	89	—	21	4$	95	—
60	—	84	—	60	4$	900	4$	76	—	17	—	27	—	32	—	22	—	62	—	72	—	39	—	80	—	73	—	98	—	38	—	99	—

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

VI

DA UTILIDADADE DOS REGISTROS EM QUE SE INSCREVEM OS NOMES DOS VIAJANTES NOS HOTEIS.

(Continuação)

Receberam n'a. Ella contou a sua historia e tudo foi ás mil maravilhas. Meia hora depois dormia tranquilla, ao abrigo de tudo, no melhor quarto da estalagem da tia Magdalena.

Para os seus pesinhos delicados tinha sido uma grande fadiga aquella corrida durante a noite; para o seu cerebro tinha sido uma febre continua aquelle temor de ser presa pelas mesmas pessoas que a tinham prendido uma noite em Passy e para o seu corpo tinha sido uma cruel provação todo aquelle dia.

Em primeiro lugar provando áquelle a quem amava que era digna do amor que inspirara e victima de odiosas calumnias; depois, tranquilla sobre este ponto, quando se julgava ao abrigo de tudo com a protecção d'aquelle a quem tinha sabido convencer, o perigo tornara-se maior, a policia descobria-a, ia prendel-a e ella fugia! Que tormento! Que noite!

Por isso, com que bom somno pagava o longo e doloroso dia!

E pela manhã, sob os raios do sol que atravessavam as cortinas, que bello quadro apresentava a sua alcova! Aquelle corpo fino de linhas, de tom, de contornos, nos grossos lenções de algodão! Como estava bella Elisa no seu somno, sorrindo, com uma das mãos mergulhada na espesa onda dos cabellos soltos, a cabeça um pouco levantada, a bocca entreaberta, deixando ver os dentes de uma alvura de perolas. Os olhos pareciam escondidos na sombra projectada pelos seus cylios immensos.

Picada de bexigas! Sim, era picada de bexigas, e isso dava-lhe á pelle mais valor; as linhas menos seccas, sendo entretanto finas; a carne era mais forte, tinha o aspecto d'aquellas maravilhosas fazendas de seda, cujo tom é trnsformado pela granulação! Os signaes de bexigas, quasi apagados nas aces, eram uma belleza mais para Elisa. Diz-se que as marcas são ninhos de beijos. Os signaes das faces de Elisa chamavam os labios como o iman attrahe o ferro.

Tinha sido depois de um ardente e tempestuoso dia uma noite quente e ella tinha adormecido libertando o busto dos lençóes de tal maneira que o feliz mortal que tivesse transposto a porta do pequeno quarto da estalagem ficaria deslumbrado por aquella belleza. Elisa dormia; a chave girou na fechadura e da porta fez se ouvir um ruido que a moça ouviu. Acordando sobresaltada, surprendida, assustada, encolhendo-se rapidamente na cama e puxando os lençóes até ao pescoço, exclamou:

— Quem é? quem está ahi? Tranquillisou se, vendo a goada criada da casa recuar mais aterrorisada do que ella.

— O que quer, minha senhora; é tarde, estavamos inquietas.

— Inquietas, por que? disse tranquillisada; porque tinha receio que aquella entrada singular no seu quarto não fosse dirigida pelos agentes que a perseguiam na vespera.

— E depois, minha senhora, é no seu quarto que está o armario da roupa branca. Precisavamos de guardanapos. Fiz todo o possivel para entrar sem despertal-a. Peço-lhe perdão.

— Mas como entrou? eu fechei a porta.

— Ah! nós temos uma chave dupla de todos os quartos.

— Bem, nunca se está só. Que horas são?

— Dez horas.

— Dez horas! exclamou Elisa levantando-se rapidamente da cama, ajude-me a vestir.

Ella lançou um ligeiro olhar para a sua roupa e começou rir.

Não preciso da senhora, dê me unicamente com que escrever.

A criada, admirada, obedeceu, emquanto Elisa vestia a sua roupa de homem.

Quando, em mangas de camisa, estava á sua vontadade, escreveu algumas palavras em um papel que collocou em um enveloppe, perguntando é criada se era possivel encontrar um homem que levasse uma carta a Pariz. Elisa pensava e com razão que d'aquelle modo a carta chegaria mais cedo, porque se ella esperasse pelo que tinha combinado com Margot limitando-se a mandar deitar a carta no correio, só á noite é que sua criada poderia encontral-a em Pariz. Como Margot deixando Montmorency devia ir immediatamente á casa de sua ama, era mais simples dirigil-a para ahi. A moça não podia estar ainda em Pariz na hora em que chegasse a carta: ella ia, encontraria e agiria immediatamente.

A criada, obedecendo, foi procurar um dos caixeiros; era um dia de semana e elle pode ir immediatamente depois de ter ouvido as minuciosas recommendações de Elisa.

Mais tranquilla com a ida da carta, a moça mandou servir o almoço no seu quarto; foi então que a tia Magdalena subiu para fazer conhecimento com a sua nova pensionista.

Ouvindo bater á porta, Elisa disse:

— Entre.

E a risonha figura da estalajadeira appareceu na porta.

— Desculpe-me, minha senhora; disse que queria que a servissem no quarto, vim saber o que deseja.

— Oh! o que quizer, senhora.

A tia Magdalena trazia um livro debaixo do braço, collocou-o sobre a mesa e pareceu querer conversar um pouco com a sua nova fregueza.

— Então, confia em mim para o seu almoço?

— Absolutamente.

— Bem, tem razão, ficará satisfeita.

E como o olhar pesistente da tia Magdalena não se desviasse do rosto de Elisa, esta, embaraçada, voltou a cabeça: estava contrariada com aquella attenção, mas poude explicar a si mesma immediatamente, porque a mulher disse-lhe:

— Catharina contou-me que a senhora era uma fregueza da casa; tenho olhando para si, e parece-me que nunca vi uma moça tão bonita como a senhora.

— Eu não disse isto; disse lhe que era camarada de um freguez.

E Elisa, temendo de que algumas suspeitas não penetrassem no cerebro da estalajadeira, apressou-se em contrar-lhe a fabula que tinha imaginado na vespera.

Isto divertio muito á velha mulher, que concluio dizendo:

— Finalmente, chegou a bom porto e não terá de lastimar-se. Dormio bem?

— Muito bem, minha senhora.

— Verá que comerá do mesmo modo. Mandou o rapaz buscar a sua roupa?

— Exactamente. A minha criada virá immediatamente trazel-a.

A palavra criada deu a tia Magdalena uma boa idéa da sua fregueza.

Ella perguntou:

— E quando ella vier, a senhora nos deixará, para voltar para sua casa.

— Oh! não, ficarei alguns dias aqui.

E continuando o papel que se tinha dado na historia que ella contara, accrescentou, fallando daquelle amante com o qual, segundo dizia, tinha se zangado na vespera á noite « aquelle tripolante da *Americana.* »

— Comprehende que depois da scena de hontem, elle não deixará de ir correndo a minha casa, em Pariz. Por isso não quero lá estar. Ficaremos alguns dias em sua casa. Desejo ser bem servida e não me importa com o [illegible].

Foi ainda uma [illegible] que fez sorrir a tia Magdalena.

— Quanto a isso, pode contar commigo; ao lado deste ha um outro quarto que tem communicação aqui com esta porta: vamos abril-o e irá para elle sua criada.

— Bem.

— Agora vou descer para arranjar o seu almoço. Ah! esquecia-me: aqui tem o livro dos viajantes; como sabe, somos obrigados a collocar nelle os nomes. Se a senhora quizesse escrever o seu.

— Certamente.

Ella abrio o livro, pegou em uma penna e escreveu depois de ter reflectido alguns minutos: « Elisa Boitel, rendeira, moradora em Pariz. »

— Aqui tem.

A velha fechou a livro e desceu.

Apenas chegou embaixo, foi até á porta, afim de ver melhor, para ler o nome de sua fregueza.

Neste momento entrava seu sobrinho. Ella disse-lhe, movendo os olhos e sorrindo maliciosamente:

— Temos uma nova pensionista lá em cima, que é encantadora, meu Emilio. Diz-se rendeira, e julgo o contrario.

E a velha soltou uma gargalhada.

— Vejamos como se chama.

E ella procurou a sua luneta.

Emilio Aublet disse-lhe:

— Dê me, minha tia, eu leio.

Apenas ella lançou o olhar para o livro exclamou:

— Boitel! Boitel! é preciso que eu veja esta mulher.

A tia Magdalena limpava os vidros de sua luneta.

Ouvindo a singular exclamação do Aublet, levantou a cabeça e perguntou:

— O que tens com isso? Tu a conheces?

— Como! minha tia; não se recorda deste nome?

— Eu, não. Já a viste aqui? Não a reconheci.

— Não é isso. Recorda se do que eu lhe contei outro dia.

— O teu negocio.

— Sim, a mulher... A Sra. de Marby.

— O que dizes? exclamou a velha, estupefacta; mas não se chama Elisa.

— Não! Amelia Boitel.

— Então não é a mesma.

— Eu a conheceria. Vi-a no tribunal e tenho presente o seu retrato na memoria.

— Ella era bonita, mas não tanto como a que está lá em cima. E depois, a tua era loura e esta é castanha.

— Hoje tem-se os cabellos da côr que se quer.

— Sim, mas não como aquelles! E, demais, ella tinha olhos azues. A senhora que está lá em cima tem olhos pretos, tão pretos que parecem de velludo. Vês, meu rapaz, esta idéa atormenta-te sempre e deseja tantos encontrar esta mulher que julgas vel a em toda a parte. Ella tem o mesmo nome, mas isso não é uma razão. E, depois, bastou que eu a visse no dia do teu processo, para julgal-a. Não é o coração, nem a bondade que a recommendam, emquanto que a nossa viajante respira a candura e a sympathia; basta vel-a e fallar-lhe, para se ficar attrahido por ella.

Aublet tornou a lêr muitas vezes as poucas palavras escriptas no livro e depois perguntou:

— Foi ella quem escreveu este nome?

— Sim, foi ella.

— Contesso que é bastante exquisito ver este nome neste livro. Vel-a-hei. Vai descer para almoçar?

— Não, almoça no seu quarto. E tu fazes-me perder tempo e elle está á espera. Com as tuas idéas...

Emilio Aublet, contrariado, desviou-se do livro emquanto a tia Magdalena se dirigia para o fogão, depois de ter ordenado a uma criada que fosse arranjar a mesa para a sua fregueza. Aublet foi sentar-se diante da mesa onde encostou-se pensativo. A tia Magdalena, com as mangas levantadas, deitava manteiga nas caçarolas, e foi com o ruido, que faziam as panellas, que ella disse ao seu sobrinho.

— Almoças commigo, hoje?

— Obrigado, minha tia, não tenho fome.

A criada desceu: veio fallar a tia Magdalena, que respondeu em voz alta.

— Certamente... Tira um de qualquer dos quartos e dá-lhe que estamos sós durante a semana e ella ficará tranquilla.

A criada obedeceu, em quanto á tia Magdalena, dirigindo-se a seu sobrinho. disse:

— Vais ser servido como desejavas. Aquella joven aborrece-se lá em cima: mandou-me perguntar se eu queria que ella almoçasse commigo; mas é mysteriosa, só descerá, se não estiver aqui nenhuma pessoa estranha, e mandou pedir que lhe emprestasse um roupão. Tu és meu sobrinho, não és um estranho; não temos freguezes, está tudo bem. Queres almoçar comnosco?

— Oh! sim, minha tia.

— Ah! agora já tens fome.

— Aublet não respondeu, estava satisfeito; tinha o presentimento de que aquello encontro fortuito teria um resultado, que aquella mulher não devia ser uma desconhecida.

Alguns momentos depois, a mesa estava posta e o almoço servido, e a tia Magdalena tambem estava satisfeita por almoçar em companhia de sua fregueza. As suas narinas dilatadas respiravam o odor dos pratos; sua bocca e os grandes beiços estendiam-se, e, depois de ter conscienciosamente chupado o dedo que humedocera nos molhos, passava com satisfação a lingua pelos beiços. Tinha mandado servir um prato-extra, e ella alegrava-se em contemplal-o feliz com a sensação que elle lhe causava. A porcellana e os crystaes scintillavam sobre a toalha branca; o sol reflectia nas garrafas cheias de um vinho escolhido; as azeitonas e os rabanetes ostentavam as suas cores alegres e appetitosas.

Subio ao quarto de Elisa, esta acabava de vestir o roupão e ria-se da sua largura; a tia Magdalena disse-lhe:

— Minha senhora, o almoço está servido e venho chamal-a.

Estamos absolutamente sós, em familia, não temos infelizmente receio de ser incommodados pelos treguezes.

— Já vou, minha senhora.

Ellas desceram.

Vendo-a, Emilio Aublet teve um estremecimento, olhou para ella durante alguns minutos com admiração e murmurou como desilludido:

— Não é ella!... Mas no emtanto é extraordinario.

Elisa tomou lugar á mesa e a tia Magdalena deu-lhe o lugar de honra, no centro. Ella e seu sobrinho estavam em frente.

A moça sentou-se com indifferença, não se importando com aquelles que estavam junto della, tenho o cerebro preoccupado com o que a atormentava.

A tia Magdalena, orgulhosa com a sua cozinha, servio-a, escolhendo os pedaços e procurando no seu rosto um sorriso de satisfação, a unica racompensa que ella aspirava.

Aublet fingia comer e o seu olhar estava sem cessar fixo no rosto da bella Bexigosa, até o momento em que ella, levantando os olhos, o moço embaraçado, abaixou os seus.

Elisa, descendo para almoçar com a estalajadeira, só tinha tido a intenção de afastar, com a nova situação, a inquietação que a atormentava; tinha herror da solidão, porque, só, o seu pensamento voltava sem treguas com as perseguições de que era victima.

Julgou que achando se á mesa com alguem, tomaria parte na sua alegria, e, pelo contrario, a presença do sobrinho da tia Magdalena, o seu olhar persistente, a contrariavam.

Sabemos qual era o caracter de Elisa e qual a sua franqueza.

Por isso, depois de jantar, quando a tia Magdalena, depois de ter feito o café, retirou-se por alguns minutos da mesa, ella encostou-se, collocou o seu queixo sobre a mão, e, olhando fixamente para Emilio, que contudo abaixou os olhos, disse-lhe:

— Meu Deus, senhor, desculpe-me a pergunta que lhe faço: mas a persistencia com que fixa os seus olhos em mim faz-me pensar que o senhar talvez me conheça?

Isto foi dito com um tom de gracejo que, fazendo corar o moço, deu lhe coragem para responder:

— Peço-lhe que me desculpe, minha senhora; aquillo de que me censura é verdade.

— Não o censuro de cousa alguma.

— O que diz é verdade. Poderia dizerlhe que olhando para si sem cessar, admirava-a, porque é linda, e seria uma verdade... Vos acho uns traços, minha senhora, o rosto de uma mulher a quem conheci muito.

— Ah! muito bem, disse, rindo-se, Elisa.

— Entretanto ella era loura e a senhora tem os cabellos castanhos; ella tinha os olhos azues e os seus são pretos: mas a senhora tem a mesma apparencia tem muitas vezes o timbre da sua voz; e depois sou eu quem arruma os papeis de minha tia; li o seu nome e é o mesmo da pessoa que eu conhecia.

Elisa, desta vez, olhou para elle fixamente e perguntou:

— Conheceu uma mulher que tinha o mesmo nome que eu?

— Sim, minha senhora, disse Aublet, olhando para ella, sorrindo; tinha o mesmo nome.

— Leu o meu nome no livro dos viajantes?

— Sim, minha senhora, disse Aublet, corando: depois balbuciou immediatamente.

— Já disse que eu escripturo os livros de minha tia, e foi para abrir uma conta no meu livro que tive de procurar o seu nome.

— Mas essa pessoa a quem conheceu tinha o meu nome de baptismo?

— Não, minha senhora.

Então, fazendo um esforço, Emilio disse:

— Vou fallar-lhe francamente: o meu olhar aborrece-a. Desculpe-me, é que nos seus olhos, que não são os della, encontro o mesmo olhar, e penso commigo; talvez sejam parentas. E desejava encontral-a.

— Diga o seu nome, disse rapidamente Elisa.

— Amelia Boitel, hoje a Sra. Tenard de Marby.

— E o senhor conheceu-a intimamente? perguntou com admiração Elisa.

A tia Magdalena voltou para a mesa, trazendo o café; e disse, tendo ouvido as ultimas palavras:

— E' preciso que eu o apresente: é o meu sobrinho, o Sr. Emilio Aublet.

— Emilio Aublet, é o senhora? exclamou Elisa levantando-se; e olhou para elle, parecendo surprendida por encontral-o ali; mas, no tom com que ella disse: « Emilio Aublet, é o senhor? », a tia Magdalena tinha sentido uma affectuosa compaixão, que encheu o seu coração de sympathia pela sua nova fregueza. Aublet, com estas palavras, perguntou cheio de anciedade.

— Conhece-me, minha senhora, conhece-me?

— A mulher de que falla, Amelia, é minha irmã, disse ella com um tom de desprezo.

— Oh! comprehendo esta semelhança... Minha senhora, é preciso que eu veja sua irmã.

Ella olhou para elle durante algum tempo e depois perguntou:

— Porque?

Elle levantou-se, e, apezar da tia Magdalena lhe ter imposto silencio, dtsse solemnemente:

— Porque? Porque fui sua victima e quero vingar-me.

— Ah! mas tu não acabas com isso... gritou a tia Magdalena: não contraries a senhora, que é bastante amavel em fallar-te. Não quero isto aqui. Minha querida senhora, peço-lhe perdão do que se passa; elle tem sido muito desgraçado, comprehende, e é preciso perdoar as pessoas que soffrem... Os negocios de sua irmã em nada lhe dizem respeito. Peço-lhe que o desculpe.

E a tia Magdalena estava afflicta. Por isso ficou muito admirada, ouvindo a moça dizer imperiosamente:

— Quer vingar-se, Sr. Aublet, e tem razão... Oh! sei tudo; eu era criança, e a confidente de minha irmã; sei o que soffreu, sei tudo...

— Sabe o papel infame que me fez representar? sabe que fui condenado?

— Sei tudo; e quando ouvi o seu nome, depois que fallou em minha irmã, admirei-me, porque não o julgo ainda livre.

— Como! disse a tia Magdalena mudando subitamente de tom; sabia disto, minha senhora, e vem á nossa casa!... sabia o que é sua irmã, e...

— Minha senhora, estou em sua casa para fugir a minha irmã. Menti-lhe esta noite. Do mesmo modo que seu sobrinho e que muitos outros, sou sua victima; foi fugindo, procurando livrar-me d'ella, que vim para aqui.

— O que diz?

— A verdade. Ao senhor posso dizer tudo. Escute-me.

A tia Magdalena estava completamente transtornada.

Vendo o caminho que tomava a conversação, disse:

— Comprehende que estaremos mal aqui, creia-me; vamos tomar café no seu quarto.

Subiram para o quarto, e Elisa contou ao moço e á tia Magdalena toda sua vida, que nós já sabemos.

Durante a sua narrativa notara os movimentos de raiva do moço; viu-o conter-se, e terminando disse:

— Como vê, Sr. Aublet, não foi o senhor a sua unica victima, visto que hoje defendo-me contra ella.

Aublet pegou-lhe na mão e disse-lhe:

— Minha senhora, quer vingar-se?

— Quero defender-me!

— Eu quero justificar-me. Quer auxiliar-me?

— Da melhor vontade.

— Mas como? Posso apenas defender-me.

— Eu tenho armas.

— Quaes?

— Cartas que ella dirigiu a um certo Aristides de Farges.

— As cartas... as cartas de Aristides, é o senhor que as tem?

Emilio Aublet olhou para a moça admirado, e perguntou:

— Sabia da existencia d'essas cartas!

— Primeiro que tudo, diga-me, como obteve essas cartas.

O moço corou com esta pergunta.

A tia Magdalena olhava para os dous, perguntando a si mesma se elles tinham perdido a razão, porque não comprehendia uma unica palavra do que se dizia diante d'ella.

Aublet não ousava responder, principalmente diante de sua tia. Soubera por ella da queixa d'aquelle que lhe tinha deixado em deposito o embrulho no qual inopinadamente encontrara as cartas, e, para evitar responder ao que lhe perguntara Elisa, levantou-se dizendo:

— Peço-lhe que me conceda alguns minutos; quero dar-lhe a prova do que lhe disse, e poderá por si mesma julgar da importancia d'essas cartas.

Sem esperar, dirigiu-se para a porta e sahiu.

A tia Magdalena, completamente atordoada, via-os agir sem encontrar uma explicação razoavel. E, quando a porta fechou-se ella exclamau:

— Estará elle louco? Desculpe-o, minha senhora; tem soffrido tanto, que tem momentos de loucura como este.

(Continua)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

(Continuação do n. 233)

XIII

O fim de uma princeza

Quando os esposos chegaram, o padre estava-os esperando e como estava de luto trazia um grande véo preto que dava lhe uma physionomia mais lugubre. Forrada de papel pardo sobre o qual destacava-se aqui e alli, em quadros dourados, ruins imagens religiosas, a capella tinha um aspecto miseravel que impressionou Lisa. Estava longe do luxo que a mãi quiz desenvolver na igreja Isaac, em S. Petersburgo.

Lembrava-se d'esse dia, a despeito de tudo, a despeito de si mesma: os representantes das familias mais antigas da Russia, assistiam ao seu casamento, em honra do principe Olsdorf, alliado á maior parte d'ellas; o arcipreste que officiava tinha as suas vestes sacerdotaes mais ricas, o ar estava impregnado de perfumes: no meio das titulares mais elegantes da Russia, sua mãi sorria-lhe com orgulho.

Hoje, em um aposento mobiliado, perante um pobre padre coberto de preto: havia umas vinte pessoas, alguns amigos do marido, artistas, curiosos e indifferentes, ella bem o comprehendia, salvo a Sra. Meyrin mãi, Frantz e a boa amiga Sra. Daubrel que, piamente curvada no seu genuflexorio, fazia votos sinceros pela felicidade da sua amiga, lançando ella tambem, um olhar retrospectivo ao passado.

A filha da condessa Barineff tinha notado entre os assistentes, um homem gordo, de uns sessenta annos, que tinha visto muitas vezes em casa dos Meyrin, que não tirava os olhos d'ella e cuja attitude e sorriso, davam testemunho de grande emoção e ao mesmo tempo de uma vaidade inexplicavel.

Pelo seu rosto completamente barbeado, sua côr pallida, o modo porque segurava o chapéo, apoiando-o no quadril esquerdo, ao passo que a mão direita estava mettida no peito da sobrecasaca, cuidadosamente aboatoada, via-se que era um actor.

Era com effeito o velho Dumesnil, um dos mais fieis interpretes do repertorio classico no Odéon, excellente homem no fundo, mas um pouco ridiculo pela sua mania de se julgar sempre em scena. Lisa, entretanto, dirigio lhe um comprimento affectuoso.

Ao cabo de vinte minutos tudo estava terminado, e os dous esposos, depois de apertar a mão d'aquelles que assistiram á ceremonia, entraram no carro para ir tomar posse dos seus aposentos da rua d'Assas, emquanto Dumesnil que os tinha seguido com olhos humidos, affastou-se por outro lado.

No dia seguinte começou uma outra vida para a ex-princeza lsdorf, vida calma. burgueza. Queria crer que estava muito disposta a aceital-a, assim, sem revolta, nem lamentações. Dizia de si para si que Paulo, substituindo tudo para ella, lhe faria tudo esquecer. Esforçava-se para não se lembrar, aspirando somente a ser mãi, para encher o vacuo immenso que produzio no seu coração o afastamento dos seus filhos.

Afim de que nada lhe podesse relembrar o passado e talvez tambem porque o seu orgulho receiava os seus sorrisos ironicos, ella tinha despedido todos os seus criados, contentando-se momentaneamente, até que que podesse elle mesmo organisar a sua casa, com uma cozinheira e uma criada, tomados ás pressas e um pouco ao acaso.

Na primeira noite d'essa vida nova, fatigada com um dia de mudança e emquanto Paulo arranjava elle mesmo, o seu gabinete de trabalho, Lisa tinha se recostado em uma poltrona e ahi, máo grado seu, o espirito voltou para o que estava agora tão longe. Meio dormindo, ella sorria tristemente para Alexandre e Tekla; via Pampeln e o seu parque sombrio, seus companheiros de caçada influidos pelas trompas dos caçadores, a sua droika tirada pelos seus tres cavallos fogosos, e á porta da sala grande de jantar, o mordomo rigorosamente vestido de preto apparecia para dizer em voz sonora: A Sra. princeza está servida! quando bruscamente despertada das suas recordações pela entrada da criada, voltou á realidade ouvindo essa criada annunciar:

— Senhora, a sopa está na mesa.

Depois de um ligeiro estremecimento involuntario, a ex-princeza Olsdorf não pôde deixar de sorrir e como o seu marido chegasse n'esse momento, ella levantou-se e foi ao seu encontro, dizendo-lhe em voz forte, especie de écho dos sentidos chamados em seu auxilio para abafar completamente o passado.

— Vamos, meu amigo, o seu braço para a Sra. Paulo Meyrin.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

I

Vera Soublaieff

Comprehende-se que a viagem de Vera, de volta para Pampeln, em nada se pareceu com a que fez quando foi para Pariz. Tres mezes antes, depois do pezar que sentio por deixar o pai e os habitos de uma vida calma e tranquilla entre gente que a adorava, veio-lhe a curiosidade do deconhecido.

A despeito da sua pureza e da sua ignorancia das cousas, não deixou de sentir, como filha de Eva, o prazer de ser levada a Pariz e de viver do modo tão differente d'aquelle a que estava habituada até então.

Com uma sensibilidade muito feminil tinha-se recostado voluptuosamente no compartimento acolchoado em que o principe a tinha installado; e alli, só com os seus pensamentos, sob o encanto physico d'essa locomoção rapida que a assustava um pouco, acabou por adormecer á noite, sem muitas saudades do seu leito virginal da herdade d'Elva.

No dia seguinte, quando Pedro Olsdorf, preludiando o papel que ia representar com a filha de Soublaieff, foi perguntar-lhe como tinha passado a noite, Vera sentio alguma sorpreza, e o patrão teve de insistir para fazel-a sentar-se a seu lado na mesa do botequim em Kænigsberg; mas, attribuindo a honra que lhe era feita ás exigencias da viagem, sentio apenas uma satisfação de amor proprio, sem ligar a esse pequeno incidente nenhuma importancia.

Assim foi toda a viagem, e a linda russa chegou a Pariz prompta para as sorprezas que lá a esperavam e succederam-se diariamente, não impressionando a principio senão a sua imaginação, até que o seu coração foi tão profundamente ferido.

Quanto estavam agora longe todas essas cousas, tão longe, que ella perguntava a si mesma se não tinha sonhado.

E Vera fechava os olhos, querendo sonhar outra vez! Lembrava-se então dos menores incidentes da sua vida em Pariz; o seu espanto, quando no dia seguinte ao da sua chegada, Ivan tinha ido chamal-a para almoçar com o principe, as suas emoções successivas quando o patrão, de dia em dia mais attencioso, mais amavel, a tinha associado cada vez mais á sua existencia, até o momento, cuja lembrança a fazia estremecer, em que a fatalidade a tinha atirado nos seus braços.

Comquanto a filha do rendeiro d'Eva sahisse virgem d'esse abraço, todavia bastou isso para tornal-a mulher, para fazel-a comprehender que amava e para despertar n'ella o desejo ardente de ser amada.

Qual seria a sorte d'esse amor? Não ousava pensar nisso. Comprehendendo bem agora o papel que tinha representado, inquiria de si mesma com terror se o principe não via n'ella senão o instrumento cego de que se tinha servido; e se, uma vez de volta a Pampeln, não seria ella separada d'elle para sempre.

Esse receio causava-lhe profundo pezar: mas, se ella o repellia como exprimindo uma cousa impossivel, aterrava-se com o que succederia fatalmente, se Pedro Olsdorf, pelo contrario, a conservasse perto de si.

Evidentemente, seu pai havia de saber a mudança que se tinha operado na posição do seu patrão; não ignorava o divorcio. Era um acontecimento que devia ter chado a attenção da nobreza de S. Petersburgo, que teria feito todos os commentarios imaginaveis, para explicar como o divorcio havia sido pronunciado contra o principe e não contra sua mulher, cuja falta todos conheciam.

Por que quiz Pedro Olsdorf parecer culpado, se não a amava? E' o que Vera não podia comprehender, na sua ignorancia da lei e das consequencias do procedimento d'aquelle que se tinha tão completamente apoderado da sua alma.

Todas essas reflexões perturbavam singularmente a pobre menina, que a attitude do patrão não podia acalmar, porque á medida que se approximava o termo da viagem, Pedro parecia mais preoccupado, mais taciturno.

Em todas as estações importantes elle ia verificar, no compartimento reservado que ella occupava com a ama e a pequena Tekla, se lhe faltava alguma cousa, mas parecia receiar ficar só com ella, e a filha de Soublaieff em vão tinha interrogado o seu olhar.

E evidentemente, o principe esquivava-se a uma explicação. Que seria então d'ella? Como ousaria ella apresentar-se ao pai, que sabia ser tão zeloso da sua honra? A morte não seria preferivel a essas angustias, a essas exprobrações de que estava ameaçada?

E a infeliz menina, na ultima noite da viagem, teve varias vezes a idéa de precipitar-se na estrada. Mas, morrer! E se elle a amasse! Desatava então em pranto, encommendando-se a Deus!

Foi nessa disposição de espirito que Vera sahio do trem em Miltau, onde os carros do principe, mandados ir por telegramma, esperavam os viajantes para leval-os a Pampeln.

A menina esperava que Pedro a convidasse para ir com elle na droika, em que havia apenas lugar para duas pessoas, mas elle metteu-a em um grande landau, no qual já se achava a ama com o nené, e depois de dirigir-lhe algumas palavras banaes, desculpado-se das fadigas que elle impunha-lhe, deu uma ordem ao cocheiro e entrou no carro leve com Ivan.

A bagagem seguiria seguiria em um *omnibus* com a gente que tinha ido encontrar o patrão.

Essa nova decepção foi dolorosa para Vera, que apenas tinha-se acal-mado, quando tres horas depois reconheceu a pesada fachada de Pampeln, em cujo pateo de honra o landau entrou, parando na escada exterior.

Entregue ás suas tristes apprehensões, a filha do rendeiro d'Elva apeou-se e não foi sem sorpreza que sentio a sua mão na do principe, que lhe dizia em voz commovida:

— Perdôe-me, minha querida menina, ter guardado silencio desde que sahimos de Pariz; mas entendi que entre nós não devia haver nenhuma explicação antes que eu tivesse visto seu pai. Mandei-lhe dizer que me esperasse em Elva, onde vou procural-o. Dentro de duas horas estarei de volta. Até lá, tenha confiança. Brevemente espero que não duvidará nem da minha gratidão, nem da minha affeição.

Vera respondeu apenas fitando Pedro com os seus olhos humidos. Este, depois de apertar-lhe as duas mãos, entrou na droika, cujos cavallos tinham sido mudados.

A menina seguio-o com o olhar, até que elle desappareceu na extremidade da grande avenida, depois subio a escada e atravessou a sala d'armas para ir á capella onde ajoelhou-se piamente, murmurado:

— Se meu pai repellir-me, que será de mim? Meu Deus, tende piedade de mim!

Vera ainda orava, quando o castellão de Pampeln chegou a Elva.

— Minha filha estará doente, meu principe? perguntou Soublaieff, que tinha ido ao encontro do patrão até o portão da herdade.

— Não, tranquillisa-te, Alexei; Vera está de perfeita saude, respondeu Pedro Olsdorf, apeando-se; mas a sua presença era necessaria no castello, e foi por isso que não me acompanhou. Hoje mesmo poderás abraçal-a, e amanhã, se quizeres, ella poderá vir para aqui. Vem, preciso conversar comtigo.

Impressionado pela physiononomia grave do principe, bem como pelo tom triste da sua voz, o rendeiro seguio-o sem ousar interrogal-o mais.

Chegando á sala grande, onde nos dias de caçada costumava reunir os amigos, o castellão de Pampeln deixou-se cahir n'uma cadeira e fez signal a Soublaieff para que se sentasse defronte, depois de fechar a porta.

Com o coração cheio de presentimentos tristes, o ex-servo obedeceu.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL